

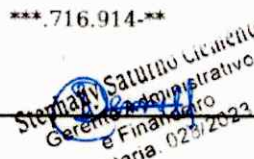


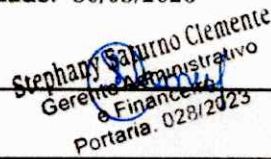








	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 029/2023 CC: 75-2 DATA: 14/07/2023
VALOR (R\$): 5.000,00	TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DECORRENTES DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO RPPS.		
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF CNPJ: 10.577.519/0001-90		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 2,91711 Data de início do fundo: 11/05/2012		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1+ Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.778.255.046,44 Qtde de Cotas: 609.595.204,03084
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 029/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 029/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 029/2023







	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022			
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04	Nº / ANO: 030/2023 CC: 74-4			
	DATA: 21/07/2023			
VALOR (R\$): 44.375,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "			
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO AO INSS PARA FAZER FACE AO VALOR RETIDO DOS SERVIDORES VINCULADOS AO RGPS.				
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06				
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,21929 Data de inicio do fundo: 28/05/2010</td><td>Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.658.012.538,33 Qtde de Cotas: 2.378.786.323,43924</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,21929 Data de inicio do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.658.012.538,33 Qtde de Cotas: 2.378.786.323,43924
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,21929 Data de inicio do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.658.012.538,33 Qtde de Cotas: 2.378.786.323,43924			
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023		







	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 031/2023 CC: 74-4 DATA: 26/07/2023
VALOR (R\$): 573.018,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate		Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (FOLHA DE PAGAMENTO) DA COMPETÊNCIA DE JULHO DE 2023 DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS.		
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,22574 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.626.134.403,40 Qtde de Cotas: 2.364.152.565,25873
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  



	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022													
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04	Nº / ANO: 032/2023 CC: 75-2													
	DATA: 26/07/2023													
VALOR (R\$): 35.000,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "													
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DECORRENTES DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO RPPS.														
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF CNPJ: 10.577.519/0001-90														
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL</td><td>Taxa de administração: 0,20%</td></tr><tr><td>CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04</td><td>Benchmark: IRF-M 1+</td></tr><tr><td>Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.</td><td>Taxa de performance: 0</td></tr><tr><td>Disponibilidade recursos resgatados: D+0</td><td>CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40</td></tr><tr><td>Valor da cota no dia de Movimento: 2,93833</td><td>Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.522.972.137,60</td></tr><tr><td>Data de início do fundo: 11/05/2012</td><td>Qtde de Cotas: 518.311.796,48862</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Taxa de administração: 0,20%	CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04	Benchmark: IRF-M 1+	Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	Taxa de performance: 0	Disponibilidade recursos resgatados: D+0	CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40	Valor da cota no dia de Movimento: 2,93833	Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.522.972.137,60	Data de início do fundo: 11/05/2012	Qtde de Cotas: 518.311.796,48862
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Taxa de administração: 0,20%													
CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04	Benchmark: IRF-M 1+													
Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	Taxa de performance: 0													
Disponibilidade recursos resgatados: D+0	CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40													
Valor da cota no dia de Movimento: 2,93833	Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.522.972.137,60													
Data de início do fundo: 11/05/2012	Qtde de Cotas: 518.311.796,48862													
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 028/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 028/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 028/2023												


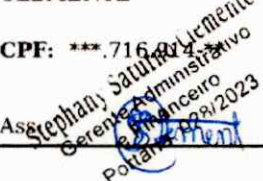




	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022			
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04	Nº / ANO: 033/2023 CC: 323-9			
	DATA: 26/07/2023			
VALOR (R\$): 43.423,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "			
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (FOLHA DE PAGAMENTO) DA COMPETÊNCIA DE JULHO DE 2023 DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS.				
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06				
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,22574 Data de início do fundo: 28/05/2010</td><td>Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.626.134.403,40 Qtde de Cotas: 2.364.152.565,25873</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,22574 Data de início do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.626.134.403,40 Qtde de Cotas: 2.364.152.565,25873
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,22574 Data de início do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.626.134.403,40 Qtde de Cotas: 2.364.152.565,25873			
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  <i>Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 028/2023</i>	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  <i>Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 028/2023</i>	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  <i>Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria: 028/2023</i>		



	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022													
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04	Nº / ANO: 034/2023 CC: 74-4													
	DATA: 31/07/2023													
VALOR (R\$): 284.137,49 TIPO DE OPERAÇÃO: Aplicação	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"													
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO DIANTE DA NECESSIDADE DE RECURSOS POR PARTE DO RPPS DE LAJEDO, QUE SOFREU COM FORTE REDUÇÃO PATRIMONIAL NOS ÚLTIMOS MESES, OS RECURSOS DEVEM SER MANTIDOS EM FUNDOS CONSERVADORES, DE ALTA LIQUIDEZ, CONDIZENTES COM O ATUAL CENÁRIO DE JUROS ELEVADOS NO BRASIL E EVITANDO QUALQUER DESENQUADRAMENTO FRENTE AOS LIMITES PREVISTOS NA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021. O CAIXA BRASIL IRF-M 1 INVESTE EM TÍTULOS PÚBLICOS PRÉ-FIXADOS, COM VENCIMENTO INFERIOR A UM ANO, TENDO EM VISTA O ATUAL PATAMAR DE JUROS, INVESTIMENTOS PRÉ-FIXADOS SE FAZEM VIÁVEIS POIS CONSEGUEM RENTABILIZAR A TAXAS ELEVADAS. ALÉM DISTO, O FUNDO DISPONIBILIZA OS RECURSOS NO MESMO DIA DA SOLICITAÇÃO DE RESGATE (D+0). O FUNDO SE ENQUADRA NO ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021, QUE PREVÊ ALOCAÇÃO DE ATÉ 100% DOS RECURSOS DE UM RPPS.														
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06														
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL</td><td>Taxa de administração: 0,20%</td></tr><tr><td>CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04</td><td>Benchmark: IRF-M 1</td></tr><tr><td>Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.</td><td>Taxa de performance: 0</td></tr><tr><td>Disponibilidade recursos resgatados: D+0</td><td>CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40</td></tr><tr><td>Valor da cota no dia de Movimento: 3,23034</td><td>Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.409.323.495,01</td></tr><tr><td>Data de início do fundo: 28/05/2010</td><td>Qtde de Cotas: 2.293.666.764,18272</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Taxa de administração: 0,20%	CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04	Benchmark: IRF-M 1	Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	Taxa de performance: 0	Disponibilidade recursos resgatados: D+0	CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40	Valor da cota no dia de Movimento: 3,23034	Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.409.323.495,01	Data de início do fundo: 28/05/2010	Qtde de Cotas: 2.293.666.764,18272
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Taxa de administração: 0,20%													
CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04	Benchmark: IRF-M 1													
Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	Taxa de performance: 0													
Disponibilidade recursos resgatados: D+0	CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40													
Valor da cota no dia de Movimento: 3,23034	Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.409.323.495,01													
Data de início do fundo: 28/05/2010	Qtde de Cotas: 2.293.666.764,18272													
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: 	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass: 	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: 												



	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022			
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 035/2023 CC: 75-2 DATA: 31/07/2023		
VALOR (R\$): 33.000,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Aplicação		Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO APLICAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DA TAXA ADMINISTRATIVA.				
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF CNPJ: 10.577.519/0001-90				
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 2,9406 Data de início do fundo: 11/05/2012</td><td>Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1+ Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.530.052.591,57 Qtde de Cotas: 520.319.686,88374</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 2,9406 Data de início do fundo: 11/05/2012	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1+ Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.530.052.591,57 Qtde de Cotas: 520.319.686,88374
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 2,9406 Data de início do fundo: 11/05/2012	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1+ Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 1.530.052.591,57 Qtde de Cotas: 520.319.686,88374			
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 02º/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 02º/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 02º/2023		



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://pcc.ice.pe.gov.br/app/validador-ssan> Código do documento: fad0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40d14aa4e5



IPSEL



Julho/2023



Patrimônio
R\$ 421.836,85

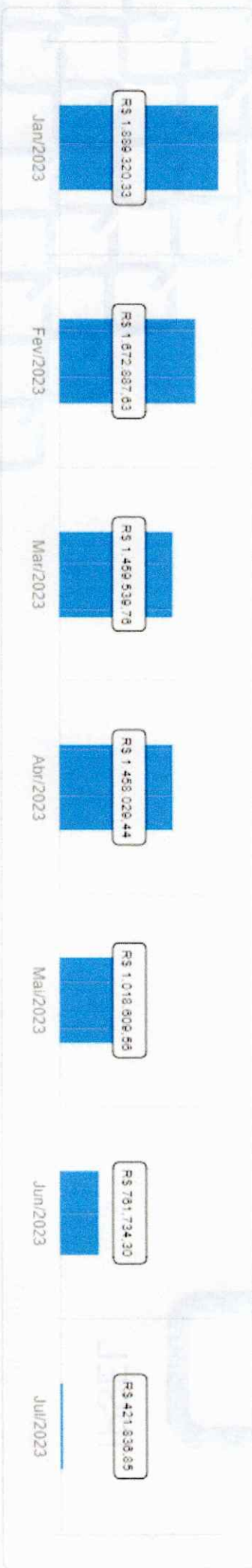
Rentabilidade
Mês 0,98%
Acum. 8,02%

Meta
Mês 0,50%
Acum. 5,80%

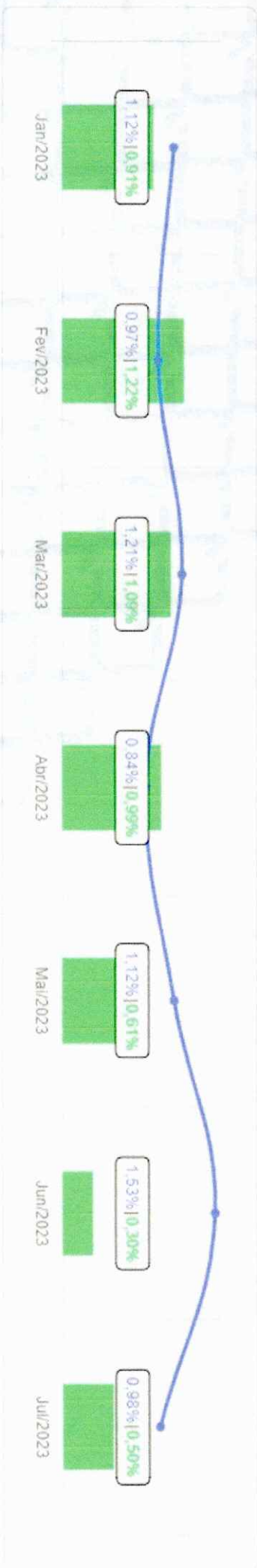
Gap
Mês 0,47%
Acum. 2,22%

Var
0,15%

Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)



(%)

R\$ 5.832,71	0,00%
--------------	-------

R\$ 377,68	0,31%
------------	-------

R\$ 6.210,39 0,98%

unoapp.com.br

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Asses em: <https://eic.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: f80421d4-5282-4ed6-b0e7-6c40f8daae55

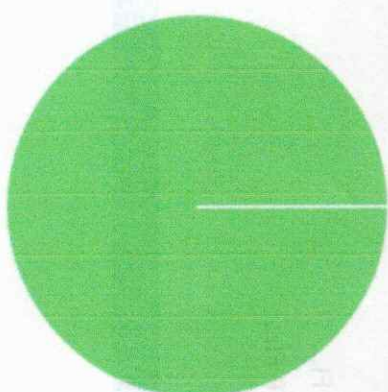




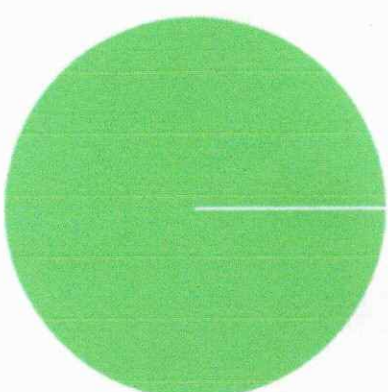
Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/cpp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5

Distribuição - Julho/2023

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	100,00%	R\$ 351.444,93	
Total	100,00%	R\$ 351.444,93	

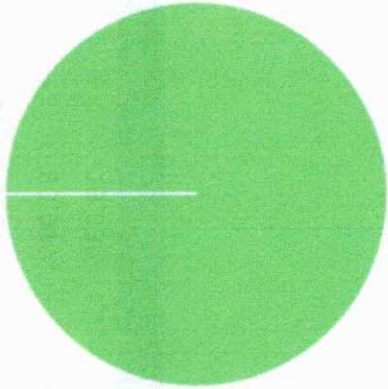


ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	R\$ 351.444,93	
Total	100,00%	R\$ 351.444,93	

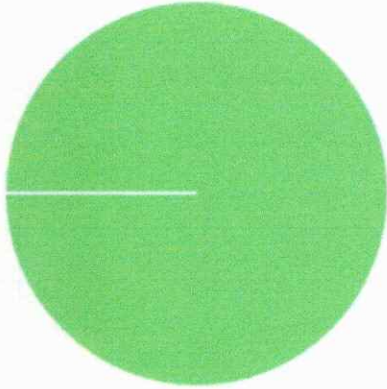


As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo. Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus investidores superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Não avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	100,00%	R\$ 351.444,93	
Total	100,00%	R\$ 351.444,93	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 351.444,93	
Total	100,00%	R\$ 351.444,93	

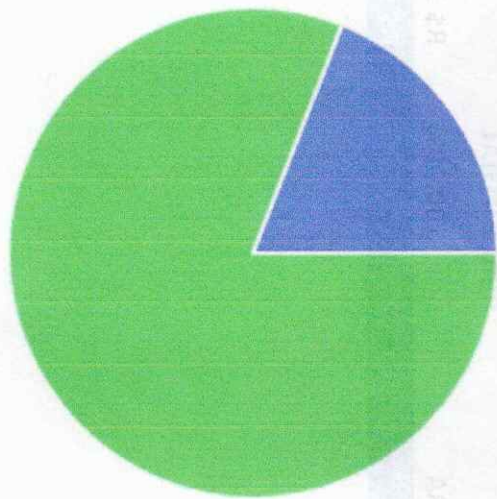




Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.ice.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64a4e5

Distribuição - Julho/2023

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
IRF-M 1	80,97%	R\$ 284.571,26	
IRF-M 1+	19,03%	R\$ 66.873,67	
Total	100,00%	R\$ 351.444,93	

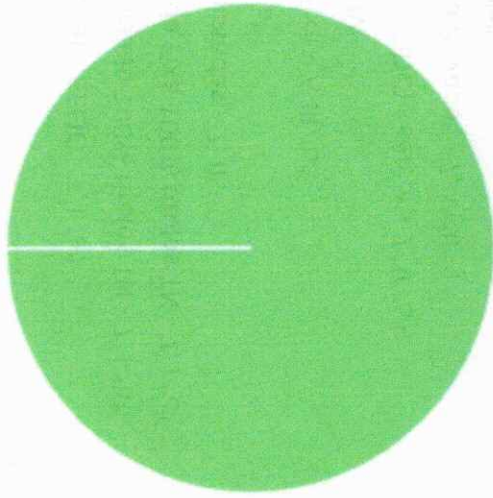


11/07/2023 14:02:11

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo. Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus titulares superiores no capital aplicado e a consequente obrigação do cobista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

unoapp.com.br

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 351.444,93	<div></div>
Total	100,00%	R\$ 351.444,93	





RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	18,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
Total Renda Variável		R\$ 0,00	0,00%			

STANDARD TO
unoapp.com.br

[illegible]



FUNDOS ESTRUTURADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados			R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
Total Fundos Imobiliários			R\$ 0,00	0,00%			
EMPRESTIMOS CONSIGNADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados			R\$ 0,00	0,00%			
Total Global			R\$ 351.444,93	100,00%			

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do Fundo. Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus detentores, inclusive ao capital aplicado e a consequente obrigação do colista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação do desempenho de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.



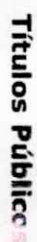
Total	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	11,12%	R\$ 428.318,80	10,07%
2021					
IPCA + 5,16% a.a.					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	0,67%	R\$ -72.959,93	-0,72%
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	1,28%	R\$ -108.415,53	-1,15%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	1,35%	R\$ 63.476,51	0,71%
Abril	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	0,73%	R\$ 73.778,58	0,82%
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	1,25%	R\$ 113.830,47	1,27%
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	0,95%	R\$ -14.498,70	-0,15%
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	1,38%	R\$ -23.627,49	-0,33%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	1,29%	R\$ -10.750,93	-0,10%
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	1,58%	R\$ -41.003,89	-0,57%
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	1,67%	R\$ -35.420,58	-0,49%
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	1,37%	R\$ 82.672,91	1,13%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	1,15%	R\$ 63.128,32	0,92%
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	15,74%	R\$ 90.209,74	1,32%

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, não contam com a garantia do Administrador do Fundo. Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente atenuação do risco de aporte recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investir e recomendar a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

Rentabilidade dos ativos - Julho/2023

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	10.577.519/0001-90	0,31%	1,69%	-	-	-1,49%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	-	-	10,42%	-	13,84%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	23.215.097/0001-55	-	-	8,75%	-	7,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	0,00%	2,32%	6,80%	13,66%	14,45%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	9,17%	-	13,01%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-	-	4,23%	-	1,25%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	8,11%	-	11,13%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI...	17.502.937/0001-68	-	-	-	-	-6,96%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	-	-	9,53%	-	11,16%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	-	-	-12,62%	-	-9,31%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO...	14.120.520/0001-42	-	-	-	-	1,63%
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	05.164.358/0001-73	-	-	-	-	1,44%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	05.900.798/0001-41	-	-	2,90%	-	-1,12%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	-	-	-	-	15,67%





TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	COMPR	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL
000001				000001	000001	000001	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000002				000002	000002	000002	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000003				000003	000003	000003	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000004				000004	000004	000004	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000005				000005	000005	000005	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000006				000006	000006	000006	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000007				000007	000007	000007	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000008				000008	000008	000008	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000009				000009	000009	000009	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000010				000010	000010	000010	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000011				000011	000011	000011	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000012				000012	000012	000012	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000013				000013	000013	000013	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000014				000014	000014	000014	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000015				000015	000015	000015	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000016				000016	000016	000016	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000017				000017	000017	000017	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000018				000018	000018	000018	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000019				000019	000019	000019	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000020				000020	000020	000020	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000021				000021	000021	000021	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000022				000022	000022	000022	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000023				000023	000023	000023	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000024				000024	000024	000024	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000025				000025	000025	000025	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000026				000026	000026	000026	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000027				000027	000027	000027	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000028				000028	000028	000028	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000029				000029	000029	000029	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000030				000030	000030	000030	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000031				000031	000031	000031	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000032				000032	000032	000032	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000033				000033	000033	000033	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000034				000034	000034	000034	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000035				000035	000035	000035	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000036				000036	000036	000036	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000037				000037	000037	000037	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000038				000038	000038	000038	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000039				000039	000039	000039	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000040				000040	000040	000040	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000041				000041	000041	000041	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000042				000042	000042	000042	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000043				000043	000043	000043	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000044				000044	000044	000044	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000045				000045	000045	000045	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000046				000046	000046	000046	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000047				000047	000047	000047	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000048				000048	000048	000048	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000049				000049	000049	000049	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000050				000050	000050	000050	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000051				000051	000051	000051	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000052				000052	000052	000052	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000053				000053	000053	000053	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000054				000054	000054	000054	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000055				000055	000055	000055	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000056				000056	000056	000056	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000057				000057	000057	000057	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000058				000058	000058	000058	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000059				000059	000059	000059	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000060				000060	000060	000060	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000061				000061	000061	000061	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000062				000062	000062	000062	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000063				000063	000063	000063	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000064				000064	000064	000064	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000065				000065	000065	000065	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000066				000066	000066	000066	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000067				000067	000067	000067	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000068				000068	000068	000068	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000069				000069	000069	000069	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000070				000070	000070	000070	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000071				000071	000071	000071	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000072				000072	000072	000072	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000073				000073	000073	000073	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000074				000074	000074	000074	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000075				000075	000075	000075	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000076				000076	000076	000076	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000077				000077	000077	000077	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000078				000078	000078	000078	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000079				000079	000079	000079	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000080				000080	000080	000080	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000081				000081	000081	000081	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000082				000082	000082	000082	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000083				000083	000083	000083	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000084				000084	000084	000084	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000085				000085	000085	000085	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000086				000086	000086	000086	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000087				000087	000087	000087	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000088				000088	000088	000088	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000089				000089	000089	000089	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000090				000090	000090	000090	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000091				000091	000091	000091	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000092				000092	000092	000092	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000093				000093	000093	000093	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000094				000094	000094	000094	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000095				000095	000095	000095	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000096				000096	000096	000096	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000097				000097	000097	000097	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000098				000098	000098	000098	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000099				000099	000099	000099	R\$ 0,00	R\$ 0,00
000100				000100	000100	000100	R\$ 0,00	R\$ 0,00

unoapp.com.br

PANORAMA ECONÔMICO

AGO/23



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etcce.tce-pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5

Atividade ainda robusta dos EUA colabora com a análise de cenário do Fed, que voltou a elevar os juros no país. Agências de risco ponderam melhora no ambiente interno do Brasil e revisam rating soberano. Diante de um quadro inflacionário mais benigno e do ciclo de redução de juros, Ibovespa mantém tendência de alta e se destaca no fechamento do mês.

NO BRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou em dois turnos o texto de reforma tributária, que prevê a fusão de cinco tributos sobre consumo em um imposto sobre valor agregado (IVA) de sistema dual. A implementação dos tributos terá início em 2026, com alíquotas reduzidas, que passarão a ser gradualmente elevadas. A proposta agora segue para votação no Senado, necessitando de 3/5 dos votos para a sua efetivação antes da sanção presidencial.

Além do avanço em pautas econômicas relevantes junto ao Congresso Nacional, como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, o Governo tem buscado estimular o consumo da população, por meio de políticas específicas. Após criar um programa de desconto que visava estimular o consumo de veículos populares, o governo criou, no último mês, o programa Desenrola Brasil, que visa ajudar a renegociação de dívidas e, em consonância com uma série de instituições bancárias, pretende beneficiar cerca de 70 milhões de pessoas.

No âmbito dos indicadores econômicos, após o bom resultado do

LEMA



primeiro trimestre, a atividade como um todo refletiu a desaceleração dos índices de confiança e o IBC-Br, indicador que serve como prévia para o PIB do Brasil, apresentou queda de 2% referente ao mês de maio. A métrica também foi influenciada pelos números do setor agrícola que, devido às safras recordes de grãos, tem sofrido com a desvalorização dos preços pelo excesso de produtos no mercado. Ainda sobre os dados econômicos do mês de maio, a produção industrial avançou 0,3% na variação mensal com ajuste sazonal, e volume de serviço expandiu 0,9%, enquanto as vendas no varejo apresentaram retração de 1%.

A desaceleração da atividade vem sendo acompanhada pelo arrefecimento dos indicadores de inflação. O IPCA cheio de junho registrou deflação de 0,08%, influenciado pela queda nos preços da gasolina e de automóveis novos e usados, reflexo do programa citado. Já o IPCA-15, que serve como prévia do IPCA, registrou queda de 0,07% em julho. Houve retração também no IGP-M do mês, porém, de menor magnitude, com queda de 0,72%.

Apesar da desinflação em curso, a inflação mais ligada ao mercado de trabalho segue em trajetória lenta de recuo pelo comportamento resiliente do segmento. A taxa de desemprego do trimestre encerrado em junho retraiu para 8,0% ante 8,3% registrado em maio, como resposta a um crescimento da população ocupada tanto no setor formal quanto informal, mostrando que a atividade continua aquecida. O número de desocupados teve redução de 8,3% contra o trimestre anterior, chegando a 8,6 milhões de pessoas, enquanto a população ocupada cresceu 1,1% no período atingindo 98,9 milhões de brasileiros.

Diante da melhora do ambiente interno, oriundo do arrefecimento inflacionário e do avanço em pautas econômicas, importantes agências de ratings internacionais revisaram o grau de risco soberano do Brasil.

Ponderando pela melhora do desempenho macroeconômico e fiscal, a Fitch elevou o rating soberano do Brasil de BB- para BB, com



perspectiva estável, e revisou também o rating de várias empresas brasileiras, como Petrobras, Comgás, BRMalls, entre outras. A Standard & Poor's, por sua vez, alterou a perspectiva da nota do país para positiva.

NO MUNDO

A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos referente ao segundo trimestre, indicou crescimento de 2,4%, novamente acima das projeções. Um dos fatores que sustentou o crescimento foram os gastos do consumidor, que é mais um indicador de que o mercado de trabalho aquecido tem influenciado a resiliência da atividade no país, afastando um cenário de recessão no curto/médio prazo. Por outro lado, continuam a crescer as projeções de possibilidade de uma transição suave - o chamado *soft landing* - entre o atual cenário de subida de juros e o subsequente momento de afrouxamento da política monetária.

Na reunião ocorrida na última semana de julho, o Fed (Banco Central Americano) elevou novamente a taxa de juros, em 0,25 p.p., em linha com as expectativas de mercado. Com isso, a taxa de juros do país passa a oscilar entre 5,25% e 5,50%, alcançando um patamar não visto desde 2001. Conforme os dirigentes da autoridade monetária expuseram após a decisão anterior (quando optaram pela manutenção da taxa), a pausa na elevação dos juros tinha o intuito de observar melhor os indicadores e ter mais subsídios para a tomada de decisão. Sendo assim, os principais fatores que influenciaram na decisão foram o crescimento da atividade econômica e o baixo desemprego, que está em 3,6% e tem pressionado a inflação no país.

O Núcleo do Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), que é um dos principais indicadores observados pelo Fed, avançou 0,2% no mês, alcançando 4,1% na



contabilização anual, ante 4,6% até maio. O índice, que exclui preços mais voláteis e dá uma maior perspectiva dos movimentos da inflação, veio em linha com as expectativas.

Apesar da Zona do Euro ter saído do cenário de recessão técnica após o crescimento de 0,3% do PIB no segundo trimestre do ano, o cenário continua desafiador. Durante o mês de julho, o Banco Central Europeu (BCE) elevou novamente os juros em 0,25 p.p., sendo a nona alta consecutiva. Com o aumento, a principal taxa (taxa de refinanciamento) passou de 4,0% para 4,25%. Adicionalmente, houve o aumento das taxas de depósitos e da taxa de empréstimos marginais para 3,75% e 4,50%, respectivamente.

No que tange à inflação, o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ficou acima do índice cheio, indicando que o arrefecimento inflacionário tem sido proporcionado em maior força pela redução de preços mais voláteis, como energia elétrica e alimentos. No acumulado anual, o IPC marcou 5,3%, enquanto o núcleo do IPC alcançou 5,5%, demonstrando maior resiliência.

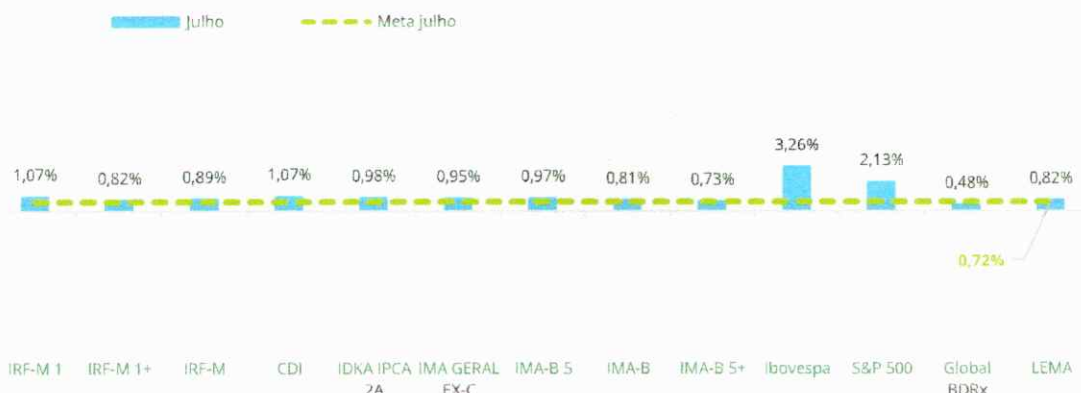
Os dados da atividade econômica da China referente ao mês de julho mostraram avanço de 4,4% na produção industrial e 3,1% nas vendas no varejo, ambos na medida anualizada, resultados em linha com as novas estimativas de mercado. Contudo, o país continua sofrendo com um crescimento aquém das projeções iniciais, o que continua a causar volatilidade nos mercados de commodities, que reagem positivamente às notícias de possíveis estímulos do governo, apesar de até o momento nenhum anúncio do governo chinês ter causado uma mudança de ânimo tão relevante. O mercado imobiliário, que costumava ser um motor de crescimento do país, é um dos que mais tem sofrido.

No final do mês, os olhos voltaram-se para o Japão, com o anúncio do banco central japonês (BoJ) de que ocorrerão mudanças na condução da política monetária. Apesar de manter inalteradas as principais taxas de referência do país, o BoJ anunciou que o limite de 0,5% para os



títulos de 10 anos passará a ser uma referência, não mais uma meta. O Japão, que é conhecido pelo crédito fácil e que tem um histórico de deflação, tem visto o cenário mudar diante de uma inflação anualizada no patamar de 3,3%. Os investidores japoneses estão entre os maiores do mundo e possuem a maior quantidade de títulos da dívida norte-americana fora dos Estados Unidos. Apesar de ainda existir um diferencial relevante entre as taxas de juros, o que provavelmente continuará a proporcionar um *carry trade*, um aumento de rendimento nos títulos japoneses pode causar um fluxo de recursos retornando ao país e, conseqüentemente, algum desequilíbrio no mercado de dívida mundial.

RENTABILIDADES - JULHO



Fonte: Quantum Axis

CONCLUSÕES

Diante do iminente corte nos juros por parte do Copom e da tramitação de importantes projetos no Congresso, ativos prefixados e vinculados à inflação de longo prazo, como IRF-M1, IDKA IPCA 2A e IMA-B5, foram os destaques do mês. No ano, o destaque vai para o IMB-5+ com valorização de quase 16%, enquanto entre os prefixados, o IRF-M acumula retorno superior a 11%.

LEMA



Na renda variável, o Ibovespa continuou a tendência positiva e encerrou o mês de julho com rentabilidade de 3,26%, aos 121.943 pontos, registrando a quarta maior alta do ano. No cenário externo, o S&P 500 registrou alta de 2,13% e o Nasdaq de 3,81%. Para os índices de BDR, a incerteza global diante de novos apertos no ciclo de juros de importantes países, associado à desaceleração econômica global e à queda do dólar frente ao real, fizeram com que esses ativos tivessem desempenho aquém da meta do mês.

Com base em todos os fatores apresentados e diante do ciclo de redução dos juros, reiteramos a nossa orientação, que sugere um alongamento dos vértices investidos, aplicando em ativos prefixados e indexados à inflação de maior duration, como IRF-M e IMA-B, pois estes tendem a se beneficiar do movimento de fechamento da curva de juros. Assim como indicamos maior exposição à fundos de renda fixa gestão ativa, que contam com maior dinâmica de estratégia, buscando as melhores oportunidades, a depender das mudanças no cenário.

Quanto à aplicação direta em títulos públicos, fundos de vértice e letras financeiras, ressaltamos que, apesar de alguns vértices já estarem entregando rentabilidades abaixo da meta atuarial, ainda existem oportunidades viáveis.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,24%	1,30%	1,90%
IPCA (em %)	4,84%	3,89%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,27%	4,00%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,91	5,00	5,08
Taxa Selic (final do ano – em %)	12,00%	9,25%	8,75%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	6,83%	5,16%	5,07%

Fonte: Focus

**ELABORAÇÃO**

Felipe Mafuz
Gabriela Kriscinski

REVISÃO

Matheus Crisóstomo
Vitor Leitão

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha
Camila Matias

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		VAR (%) (252 D.U)		VOL (%)		TREYNOR		DRAWDOWN		SHARPE		RES.
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	0,87%	13,18%	0,20%	0,14%	0,46%	0,92%	-0,43	-0,24	2,39%	1,87%	-2,07	-0,40	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,04	6,78	0,17%	0,60%	0,07%	0,37%	-0,74	-7,96	0,00	0,00	-0,25	-0,15	7,1
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	IRF-M 1+	0,55	2,25	1,43%	8,04%	0,44%	3,91%	-3,34	11,41	0,00	1,49	-0,65	0,32	7,1

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,14%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,92% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,24 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,40 menor que aquela realizada pelo CDI.



RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP...	R\$ 82.17	0,12%	0,00%	CAIXA ASSET	0,00%	CAIXA DTVM	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP...	R\$ 67.240,20	99,88%	0,00%	CAIXA ASSET	0,000001%	CAIXA DTVM	0,000001%

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa “Crédito Privado” e FI “Debêntures”, o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				RENT. VS BENCHMARKS (%)			
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP...	R\$ 67.240,20	IRF-M 1+	0,55%	2,25%	-	-	92,56%	56,52%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP...	R\$ 82,17	IRF-M 1	1,04%	1,04%	1,82%	6,78%	90,91%	30,86%	27,01%	49,64%

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
 Acesse em: <https://ctce.itec.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64a4d5



ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4,963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional – SELIC	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 67.322,37	100,00%	100,00%	60,00%	70,00%	100,00%	IM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
FI Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	20,00%	30,00%	50,00%	IM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	IM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%	18,00%	IM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%	2,00%	IM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	IM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	IM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	IM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	IM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	IM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	IM
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	IM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	IM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	IM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

criado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JÚNIOR
s://atccic.pe.gov.br/cpf/validarDoc.seam?codigo=7664010444

**Ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2023**

Ao 26º (vigésimo sexto) dia de setembro de 2023, às 9:30 horas, o Comitê de Investimentos do IPSEL – CI/IPSEL reuniu-se na sede do Instituto situado na Rua 1º de Janeiro, 35 (trinta e cinco) de forma híbrida, para realização da nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de dois mil e vinte e três. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos Stephany Saturno Clemente, presidente do CI/IPSEL e Alriquerly Cristina de Melo Leite membro titular, nomeadas pela Portaria 979/2022. Com membros presentes à reunião foi iniciada pelo senhor Rodolpho Malafaia, representante da LEMA Economia e Finanças, o qual foi discutido sobre qual é a opinião do tribunal de contas sobre a necessidade das reuniões do Comitê de Investimentos serem mensais uma vez que os recursos estão finalizando. Ao longo do tempo ocorreu uma redução na carteira até agosto ainda era resgatado recursos dos fundos de investimentos para cumprir com os pagamentos, no entanto no mês vigente iniciaram os aportes financeiros, sendo o valor que restou dos benefícios usado na sua totalidade para cumprir com as obrigações do mês. Foi apontado sobre a necessidade de ter as certificações dos membros uma vez que o RPPS possui um comitê. Sobre os investimentos foi visto a importância do Comitê analisar como serão os fluxos para próximas reuniões, analisar se os repasses e as obrigações previdenciárias estão sendo cumpridas e ver sobre adequação do fundo de investimento que estão sendo guardados os recursos das contribuições dos servidores para o instituto. Foi demonstrado que a rentabilidade dos fundos de investimentos vem batendo a meta atuarial. O relatório de gerenciamento de riscos foi verificado a questão dos indicadores de risco, penalizador de risco de agosto. O VAR que é uma medida de risco que indica a perda máximo do potencial de determinado ativo, de determinada carteira e determinado período de tempo, quanto maior o VAR mais arriscado ele é e dado o desempenho da carteira desses últimos doze meses estimasse que com 95% de confiança se tiver uma perda diária seria 0,14%, esse percentual indica que o instituto está em um ativo muito conservador. A carteira do instituto está enquadrada na política de investimento e está regular. Foi discutido como o comitê de investimentos iria atuar com o patrimônio vivendo de aportes. A compensação previdenciária já foi dada início. Foi discorrido sobre os valores de recurso no fundo de investimento destinada a taxa administrava em que está sendo colocado mensalmente para rentabilizar algum recurso.

Sobre a análise de mercado foi sinalizado sobre a redução na taxa de juros em meio ponto percentual e a expectativa do governo é que tenham mais duas quedas de meio ponto percentual até o final do ano que ficaria em torno de taxa de juros de 11,75%. No cenário de referência, essa

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://eic.ice.p.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f0d4aae3

e encerrou a reunião. Em seguida foi assinada a ata
 Alriquerly Cristina de Melo Leite Alriquerly Cristina de Melo Leite e
 Stephany Saturno Clemente Stephany Saturno Clemente.

- 01- Slides de apresentação ao Comitê de Investimentos – Agosto – 2023;
- 02- APR's – Agosto – 2023;
- 03-Relatório analítico de Investimento – Agosto – 2023;
- 04-Panorama Econômico – Setembro – 2023;
- 05-Relatório de Risco de Mercado – Setembro – 2023.



9º Reunião Ordinária Comitê de Investimentos – IPSEL

Rua: 1º de Janeiro, 35 – Lajedo/PE – CEP: 55385-000
Tel: (87) 3773-3519/ Site: www.ipsellajedo.pe.gov.br
E-mail: ipsellajedo@outlook.com



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <http://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5



06303296000104 - INSTITUTO DE PREV DOS SERV MUN DE LAJEDO IPSEL - PE

REFERENTE: AGOSTO/2023

EMISSÃO: 25/08/2023 09:55 PAG. 1/9

TOTALIZAÇÃO GERAL

	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---

[illegible]

TOTAL DE PROVENTOS :	1.385.262,67
TOTAL DE DESCUENTOS :	211.378,94
TOTAL PROY-SAL.FAM. :	1.385.262,67
TOTAL LIQUIDO :	1.143.883,73

Folha Aposentados: R\$ 1.220.641,35

Folha Pensionistas: R\$ 107.181,32

Total: **R\$ 1.327.822,67**





Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF – M1 TP RF – 323-9



Extrato Fundo de Investimento

Para simples verificação

Nome da Agência LAJEDO, PE	Código 2170	Operação 5464	Emissão 05/09/2023
Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	CNPJ do Fundo 10.740.670/0001-06	Início das Atividades do Fundo 28/05/2010	

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cota em: 31/07/2023	Cota em: 31/08/2023
1,1107	8,9245	13,5145	3,230340	3,266218

Administradora

Nome Caixa Econômica Federal	Endereço SBS - Quadra 04 - Lotes 3/4 - Brasília/DF	CNPJ da Administradora 00.360.305/0001-04
---------------------------------	---	--

Cliente

Nome IPSEL INST DE PREV SERV MUN LAJE	CPF/CNPJ 06.303.280/0001-04	Conta Corrente 006.000003239	Mês/Ano 08/2023	Folha 01/01
Análise do Perfil do Investidor				

Resumo da Movimentação

Histórico
Saldo Anterior
Aplicações
Resgates
Rendimento Bruto no Mês
IRRF
IOF

Taxa de Saída
Saldo Bruto*
Resgate Bruto em Trânsito*

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data
08 / 08
25 / 08

Histórico
APLICACAO
RESGATE
IRRF
IOF

Valor em R\$

30,54C	Qtde de Cotas
75.000,00C	9,455204
75.455,00C	23.140,970162
441,82C	23.145,109552
0,00	
0,00	
0,00	
17,36C	5,315814
0,00	

Valor R\$

75.000,00C	Qtde de Cotas
75.455,00C	23.140,970162
0,00	23.145,109552
0,00	





Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF - M1 TP RF - 74-4

Extrato Fundo de Investimento

Para simples verificação



Nome da Agência	Código	Operação	Emissão
LAJEDO, PE	2170	5464	05/09/2023

Fundo	CNPJ do Fundo	Início das Atividades do Fundo
CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06	28/05/2010

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cota em: 31/07/2023	Cota em: 31/08/2023
1,1107	8,9245	13,5145	3,230340	3,266218

Administradora

Nome	Endereço	CNPJ da Administradora
Caixa Econômica Federal	SBS - Quadra 04 - Lotes 3/4 - Brasília/DF	00.360.305/0001-04

Cliente

Nome	CPF/CNPJ	Cota Corrente	Mês/Ano	Folha
IPSEL INST DE PREV SERV MUN LAJE	06.303.296/0001-04	006.000000744	08/2023	01/01
Análise de Perfil do Investidor		Data de Avaliação		

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	284.540,72C	88.083,831605
Aplicações	0,00	0,000000
Resgates	287.096,00D	88.063,988555
Rendimento Bruto no Mês	2.620,09C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Salda	0,00	
Saldo Bruto*	64,81C	19,843050
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	Valor R\$	Qtde de Cotas
25 / 08	RESGATE	287.096,00D	88.063,988555
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	



Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF –M1+ TP RF – 75-2



Extrato Fundo de Investimento

Para simples verificação

Nome da Agência LAJEDO, PE	Código 2170	Operação 5569	Emissão 05/09/2023
-------------------------------	----------------	------------------	-----------------------

Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	CNPJ do Fundo 10.577.519/0001-90	Início das Atividades do Fundo 30/04/2012
---	-------------------------------------	--

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cota em: 31/07/2023	Cota em: 31/08/2023
0,5481	12,7548	15,5311	2,940601	2,956718

Administradora

Nome Caixa Econômica Federal	Endereço SBS - Quadra 04 - Lotes 3/4 - Brasília/DF	CNPJ da Administradora 00.360.305/0001-04
---------------------------------	---	--

Cliente

Nome IPSEL INST DE PREV SERV MUN LAJE	CPF/CNPJ 06.303.296/0001-04	Cota Corrente 006,000000752	Mês/Ano 08/2023	Folha 01/01
Análise do Perfil do Investidor				

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	66.873,67C	22.741,497269
Aplicações	0,00	0,000000
Resgates	0,00	0,000000
Rendimento Bruto no Mês	366,53C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	67.240,20C	22.741,497269
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	
(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor		

Movimentação Detalhada

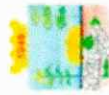
Data	Histórico	Valor R\$	Qtde de Cotas
------	-----------	-----------	---------------



Balancete das Receitas – Agosto -2023



IPSEL



ESTADO DE PERNAMBUCO
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAJEDO
Receita Orçamentária por Fonte de Recursos - Demonstrativo (Analítico)

FONTE DE RECURSOS			AGOSTO/2023				
ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA			Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadação		Diferenças
					No Mês	Acumulado	
18001111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			9.742.000,00	9.742.000,00	995.421,97	7.913.853,05	-1.828.146,95
1215011101 - Contribuição do Servidor - Prefeitura Municipal			2.558.000,00	2.558.000,00	275.378,66	2.177.250,32	-380.749,68
1215011102 - Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Saúde			607.000,00	607.000,00	61.000,75	471.807,88	-135.192,12
1215011103 - Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Ação Social			61.000,00	61.000,00	4.820,72	39.452,33	-21.547,67
1215011104 - Contribuição do Servidor - Câmara Municipal			27.000,00	27.000,00	2.200,89	17.407,07	-9.592,93
1215011105 - Contribuição do Servidor - Pessoal Cedido			10.000,00	10.000,00	5.611,77	29.396,36	19.396,36
12150121 - Contribuição dos Inativos Civis para o RPPS			10.000,00	10.000,00	36.025,32	295.214,92	285.214,92
12150131 - Contribuição dos Pensionistas Civis para o RPPS			10.000,00	10.000,00	60,73	1.218,46	-8.781,54
12150211 - Contribuição Patronal - Pessoal Cedido			26.000,00	26.000,00	12.431,07	61.133,74	35.133,74
1321040101 - Remuneração dos Recursos do RPPS			888.000,00	888.000,00	3.428,44	97.621,79	-790.378,21
192293010601 - Outras Restituições - RPPS			12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	-12.000,00
1999030101 - Compensações Financeiras entre o RGPS e o RPPS e Sistema de Proteção Social - Principal - FP			131.000,00	131.000,00	30.460,19	281.701,55	150.701,55
199999210201 - Outras Receitas - RPPS			12.000,00	12.000,00	-89,26	0,00	-12.000,00
7215011201 - Contribuição Servidor - Multas e Juros			12.000,00	12.000,00	0,00	0,35	-11.999,65
721502110101 - Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal			3.976.000,00	3.976.000,00	428.048,06	3.384.314,28	-591.685,72
721502110102 - Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Saúde			1.214.000,00	1.214.000,00	122.001,49	943.614,56	-270.385,44
721502110103 - Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Ação Social			121.000,00	121.000,00	9.641,44	78.904,82	-42.095,18
721502110104 - Contribuição Patronal - Câmara Municipal			55.000,00	55.000,00	4.401,70	34.814,09	-20.185,91
7215021201 - Contribuição Patronal - Multas e Juros			12.000,00	12.000,00	0,00	0,53	-11.999,47
18020000 - Recursos vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			1.140.000,00	1.140.000,00	122.708,58	970.181,70	-169.818,30
721502110101 - Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal			1.140.000,00	1.140.000,00	122.708,58	970.181,70	-169.818,30
TOTAL DA RECEITA			10.882.000,00	10.882.000,00	1.118.130,55	8.884.034,75	-1.997.965,25





ESTADO DE PERNAMBUCO
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAJEDO
Receita Orçamentária por Fonte de Recursos - Demonstrativo (Analítico)

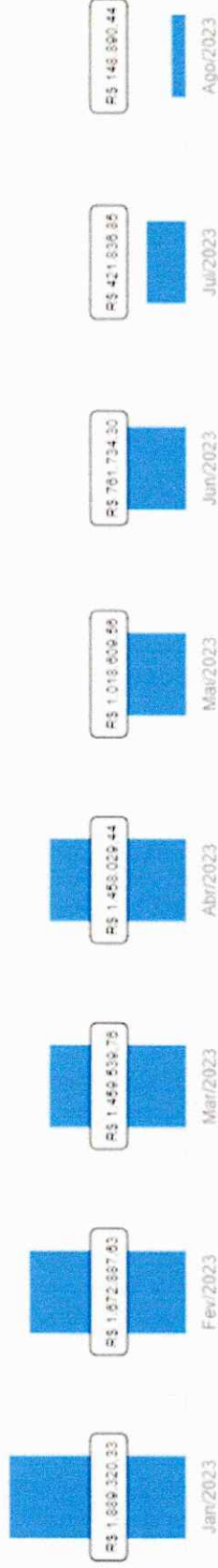
AGOSTO/2023					
FONTE DE RECURSOS ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadação		Diferenças
			No Mês	Acumulado	
18001111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	9.742.000,00	9.742.000,00	995.421,97	7.913.853,05	-1.828.146,95
1215011101 - Contribuição do Servidor - Prefeitura Municipal	2.558.000,00	2.558.000,00	275.378,66	2.177.250,32	-380.749,68
1215011102 - Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Saúde	607.000,00	607.000,00	61.000,75	471.807,88	-135.192,12
1215011103 - Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Ação Social	61.000,00	61.000,00	4.820,72	39.452,33	-21.547,67
1215011104 - Contribuição do Servidor - Câmara Municipal	27.000,00	27.000,00	2.200,89	17.407,07	-9.592,93
1215011105 - Contribuição do Servidor - Pessoal Cedido	10.000,00	10.000,00	5.611,77	29.396,36	19.396,36
12150121 - Contribuição dos Inativos Civis para o RPPS	10.000,00	10.000,00	36.025,32	295.214,92	285.214,92
12150131 - Contribuição dos Pensionistas Civis para o RPPS	10.000,00	10.000,00	60,73	1.218,46	-8.781,54
12150211 - Contribuição Patronal - Pessoal Cedido	26.000,00	26.000,00	12.431,07	61.133,74	35.133,74
1321040101 - Remuneração dos Recursos do RPPS	888.000,00	888.000,00	3.428,44	97.621,79	-790.378,21
192299010601 - Outras Restituições - RPPS	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	-12.000,00
1999030101 - Compensações Financeiras entre o RGPS e o RPPS e Sistema de Proteção Social - Principal - FP	131.000,00	131.000,00	30.460,19	281.701,55	150.701,55
199999210201 - Outras Receitas - RPPS	12.000,00	12.000,00	-89,26	0,00	-12.000,00
7215011201 - Contribuição Servidor - Multas e Juros	12.000,00	12.000,00	0,00	0,35	-11.999,65
721502110101 - Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal	3.976.000,00	3.976.000,00	428.048,06	3.384.314,28	-591.685,72
721502110102 - Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Saúde	1.214.000,00	1.214.000,00	122.001,49	943.614,56	-270.385,44
721502110103 - Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Ação Social	121.000,00	121.000,00	9.641,44	78.904,82	-42.095,18
721502110104 - Contribuição Patronal - Câmara Municipal	55.000,00	55.000,00	4.401,70	34.814,09	-20.185,91
7215021201 - Contribuição Patronal - Multas e Juros	12.000,00	12.000,00	0,00	0,53	-11.999,47
18020000 - Recursos vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	1.140.000,00	1.140.000,00	122.708,58	970.181,70	-169.818,30
721502110101 - Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal	1.140.000,00	1.140.000,00	122.708,58	970.181,70	-169.818,30
TOTAL DA RECEITA	10.882.000,00	10.882.000,00	1.118.130,55	8.884.034,75	-1.997.965,25



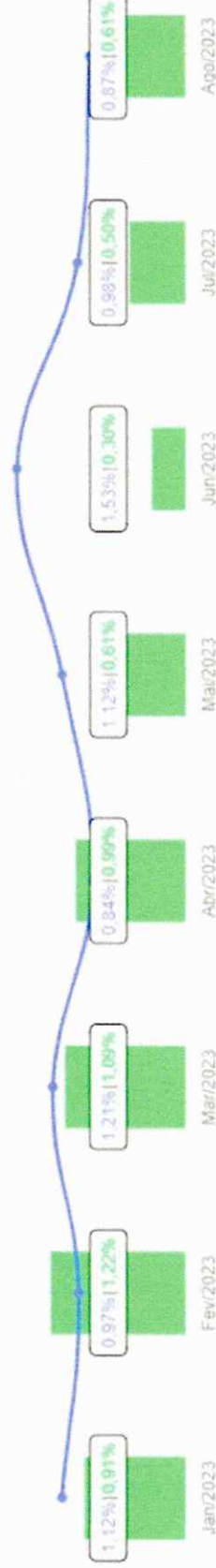
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO – Agosto -2023



Evolução do Patrimônio




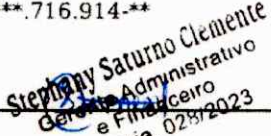


Comparativo (Rentabilidades | Metas)




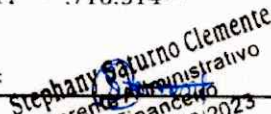
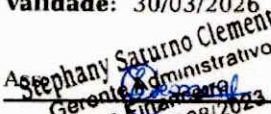



	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022			
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04	Nº / ANO: 036/2023 CC: 323-9			
	DATA: 08/08/2023			
VALOR (R\$): 75.000,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Aplicação	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "			
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO APLICAÇÃO OBJETIVANDO A RENTABILIDADE FINANCEIRA E ATUARIAL DO INSTITUTO EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CMN Nº4.963/2021 E COM A SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS. O FUNDO INDICADO PARA APLICAÇÃO POSSUI RESGATE IMEDIATO PARA FACILITAR ADMINISTRAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES. ALÉM DISSO, O FUNDO BUSCA PROPORCIONAR RENTABILIDADE COMPATÍVEL AO IRF-M 1, O QUAL REPRESENTA A EVOLUÇÃO, A PREÇOS DE MERCADO, DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS PREFIXADOS (LTNE NTN-F) COM PRAZOS INFERIORES A UM ANO. ASSIM, O FUNDO ALOCA SEUS RECURSOS POR MEIO DA APLICAÇÃO EM TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS E OPERAÇÕES COMPROMISSADAS LASTREADAS EM TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS, DESSA FORMA, SENDO CLASSIFICADO COMO CONSERVADOR.				
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06				
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,24101 Data de início do fundo: 28/05/2010</td><td>Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.589.538.657,86 Qtde de Cotas: 2.341.723.835,0018</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,24101 Data de início do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.589.538.657,86 Qtde de Cotas: 2.341.723.835,0018
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,24101 Data de início do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.589.538.657,86 Qtde de Cotas: 2.341.723.835,0018			
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass: Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023		



	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 037/2023 CC: 74-4 DATA: 25/08/2023
VALOR (R\$): 287.096,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate		Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (FOLHA DE PAGAMENTO) DA COMPETÊNCIA DE AGOSTO DE 2023 DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS.		
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,26008 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.785.813.168,36 Qtde de Cotas: 2.388.224.710,88475
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023



		AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 038/2023 CC: 323-9	
		DATA: 25/08/2023	
VALOR (R\$): 75.455,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate		Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (FOLHA DE PAGAMENTO) DA COMPETÊNCIA DE AGOSTO DE 2023 DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS.			
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06			
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,26008 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.785.813.168,36 Qtde de Cotas: 2.388.224.710,88475	
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:  Gerente Administrativo e Financeiro Portaria. 028/2023	



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://eic.eic-pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fdd4a4e5



IPSEL



Agosto/2023



Patrimônio
R\$ 148.890,44

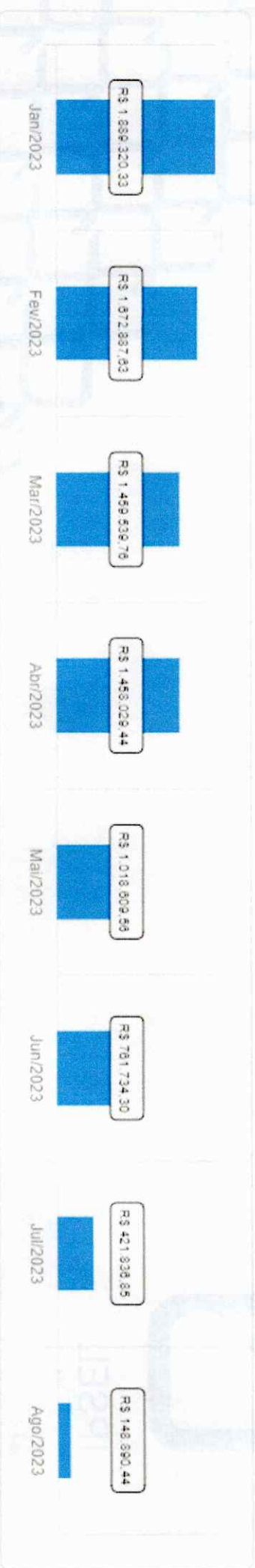
Rentabilidade
Mês: 0,87%
Acum.: 8,96%

Meta
Mês: 0,61%
Acum.: 6,45%

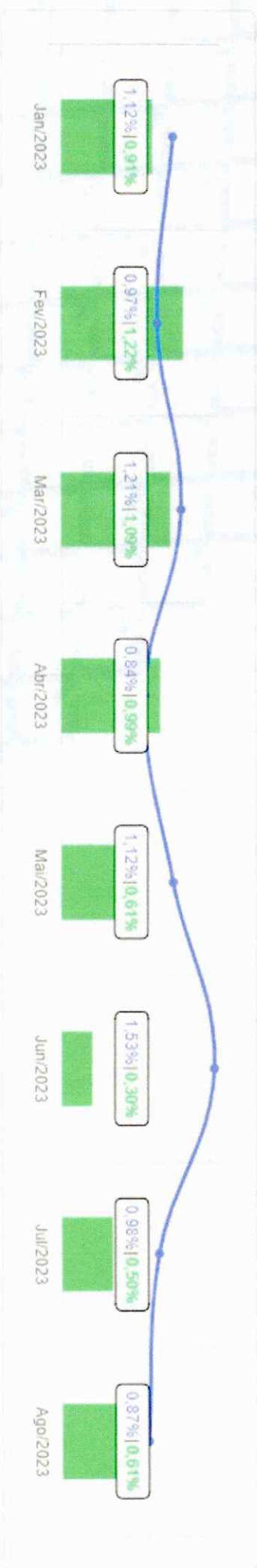
Gap
Mês: 0,25%
Acum.: 2,51%

VAR
0,14%

Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)



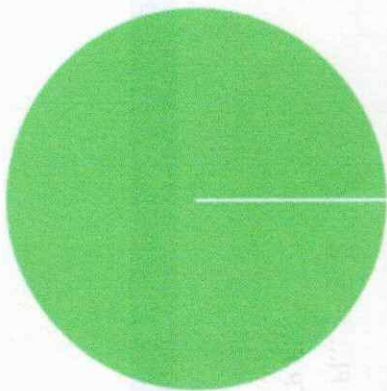
As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cujo responsável não é assumido pelo IEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo. Gestor da carteira de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidades obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas, superiores ao capital aplicado e a consequente utilização do colchete de aporte de recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias.



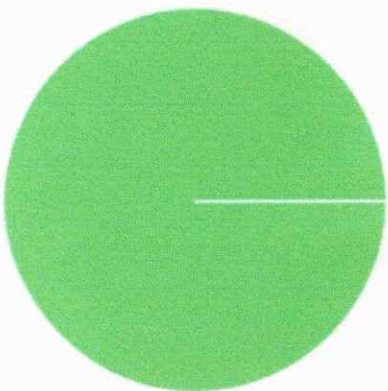
Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.ice.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64a4d5

Distribuição - Agosto/2023

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	100,00%	R\$ 67.322,37	
Total	100,00%	R\$ 67.322,37	



ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	R\$ 67.322,37	
Total	100,00%	R\$ 67.322,37	

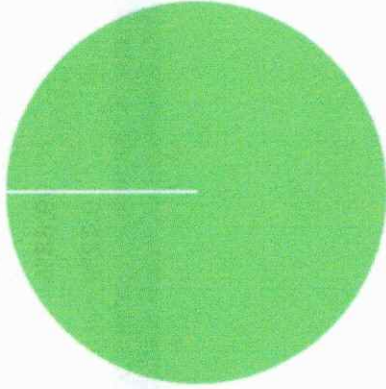


10

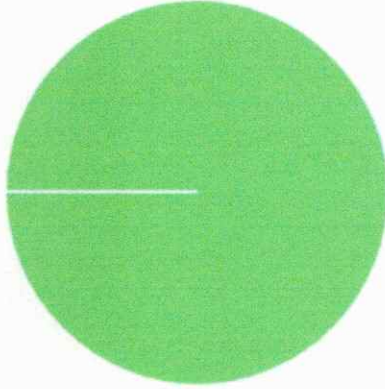
unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de Fundo de Investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do Fundo. O gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus capitalistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação de aporte de recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	100,00%	R\$ 67.322,37	
Total	100,00%	R\$ 67.322,37	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 67.322,37	
Total	100,00%	R\$ 67.322,37	

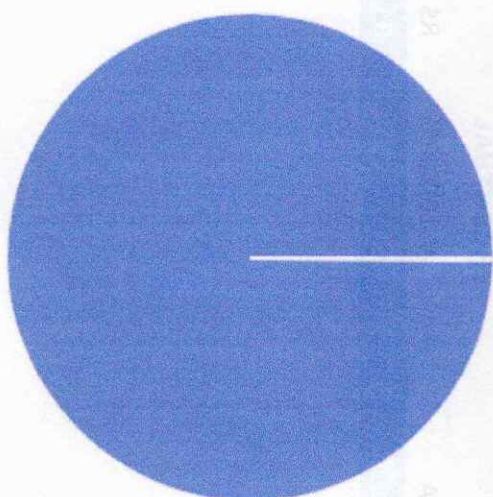




Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.itec.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64aa4e5

Distribuição - Agosto/2023

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
IRF-M 1+	99,88%	R\$ 67.240,20	
IRF-M 1	0,12%	R\$ 82,17	
Total	100,00%	R\$ 67.322,37	



10/11/2023 10:00

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo. Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus detentores superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação de coleta de aportes adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos, para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (R\$). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LIQUIDEZ

0 a 30 dias

100,00%

R\$ 67.322,37

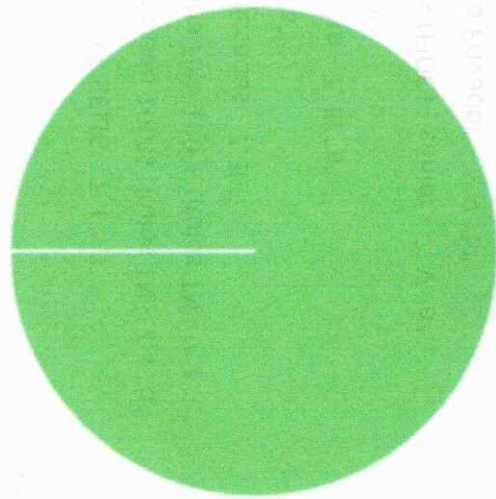
LEG.



Total

100,00%

R\$ 67.322,37





RENDA FIXA		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"		100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"		100%	R\$ 67.322,37	100,00%	60,00%	70,00%	100,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"		100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"		60%	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	30,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"		60%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV		20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa			R\$ 67.322,37	100,00%			
RENDA VARIÁVEL		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I		30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	18,00%
FI de Índices Ações - 8, II		30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
Total Renda Variável			R\$ 0,00	0,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior			R\$ 0,00	0,00%			

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEIMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de investimento em qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, da instituição financeira, da corretora de valores ou de qualquer outra entidade reguladora.

O Fundo Garantidor de Créditos - FGC, Rentabilidade obtida no passado não representa garantias de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos utilizadas como parte da política de investimentos do fundo, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento para avaliar os riscos envolvidos na aplicação dos recursos.

A avaliação da performance de um fundo de investimento, é realizada com base nos dados históricos de desempenho disponibilizados pelo administrador do fundo de investimento, e recomenda-se que o investidor consulte as informações disponíveis sobre o fundo de investimento antes de tomar uma decisão de investimento.

Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendado consultar o site www.fundometro.com.br, onde são disponibilizadas observações diárias.



FUNDOS ESTRUTURADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados			R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
Total Fundos Imobiliários			R\$ 0,00	0,00%			
EMPRESTIMOS CONSIGNADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados			R\$ 0,00	0,00%			
Total Global			R\$ 67.322,37	100,00%			

12/08/2020 10:00:00

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo. Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e reglamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.



Metas - Agosto/2023

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2023			IPCA + 4.71% a.a.			
Janeiro	R\$ 2.197.897,77	R\$ 1.889.320,33	0,91%	R\$ 22.346,72	1,12%	0,21%
Fevereiro	R\$ 1.889.320,33	R\$ 1.672.887,63	1,22%	R\$ 15.483,41	0,97%	-0,26%
Março	R\$ 1.672.887,63	R\$ 1.459.539,76	1,09%	R\$ 17.456,64	1,21%	0,11%
Abril	R\$ 1.459.539,76	R\$ 1.458.029,44	0,99%	R\$ 11.447,77	0,84%	-0,16%
Maiο	R\$ 1.458.029,44	R\$ 1.018.609,56	0,61%	R\$ 12.573,18	1,12%	0,51%
Junho	R\$ 1.018.609,56	R\$ 761.734,30	0,30%	R\$ 8.675,24	1,53%	1,23%
Julho	R\$ 761.734,30	R\$ 421.836,85	0,50%	R\$ 6.210,39	0,98%	0,47%
Agosto	R\$ 421.836,85	R\$ 148.890,44	0,61%	R\$ 3.428,44	0,87%	0,25%
Total	R\$ 421.836,85	R\$ 148.890,44	6,45%	R\$ 97.621,79	8,96%	2,51%
2022			IPCA + 5.04% a.a.			
Janeiro	R\$ 7.080.418,81	R\$ 6.424.781,00	0,95%	R\$ 93.911,92	1,38%	0,43%
Fevereiro	R\$ 6.424.781,00	R\$ 6.144.282,86	1,42%	R\$ 26.550,97	0,43%	-0,99%
Março	R\$ 6.144.282,86	R\$ 5.819.670,41	2,03%	R\$ 111.348,39	1,74%	-0,29%
Abril	R\$ 5.819.670,41	R\$ 5.075.933,33	1,47%	R\$ -5.902,17	-0,19%	-1,66%
Maiο	R\$ 5.075.933,33	R\$ 5.157.742,25	0,88%	R\$ 55.132,26	1,05%	0,17%
Junho	R\$ 5.157.742,25	R\$ 4.797.398,95	1,08%	R\$ 12.162,99	0,28%	-0,80%
Julho	R\$ 4.797.398,95	R\$ 3.855.655,69	-0,27%	R\$ 20.920,96	0,62%	0,89%
Agosto	R\$ 3.855.655,69	R\$ 3.423.758,70	0,05%	R\$ 21.666,54	0,52%	0,47%
Setembro	R\$ 3.423.758,70	R\$ 2.954.204,24	0,12%	R\$ 19.431,05	0,67%	0,55%
Outubro	R\$ 2.954.204,24	R\$ 2.504.052,63	1,00%	R\$ 30.773,84	1,13%	0,13%
Novembro	R\$ 2.504.052,63	R\$ 2.336.765,37	0,82%	R\$ 18.343,87	0,88%	0,06%

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta carteira ou por qualquer outro participante do fundo.

emanez. As informações disponíveis. Não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento são sujeitos à regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Gestor de Créditos - FGC. Rentabilidade calculada com base no valor aplicado e a taxa de juros de referência.

fundos de investimento, podendo resultar em significativas perdas para seus detentores superiores ao valor aplicado e a taxa de juros de referência.

de prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é necessário analisar o histórico de performance e a rentabilidade.

utilizadas observações Diárias.

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR

Acesse em: <https://cfe.ice.pc.gov.br/epv/validacao.secm> Código do documento: f40421d4-5282-4e6c-b0e7-0e40f644a4d5



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/ppp/validadoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5

Metas - Agosto/2021

Dezembro	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	1,03%	R\$ 23.978,18	1,15%	0,12%
Total	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	11,12%	R\$ 428.318,80	10,07%	-1,05%
2021	IPCA + 5,16% a.a.					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	0,67%	R\$ -72.959,93	-0,72%	-1,39%
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	1,28%	R\$ -108.415,53	-1,15%	-2,43%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	1,35%	R\$ 63.476,51	0,71%	-0,64%
Abril	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	0,73%	R\$ 73.778,58	0,82%	0,09%
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	1,25%	R\$ 113.830,47	1,27%	0,02%
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	0,95%	R\$ -14.498,70	-0,15%	-1,10%
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	1,38%	R\$ -23.627,49	-0,33%	-1,71%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	1,29%	R\$ -10.750,93	-0,10%	-1,39%
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	1,58%	R\$ -41.003,89	-0,57%	-2,15%
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	1,67%	R\$ -35.420,58	-0,49%	-2,16%
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	1,37%	R\$ 82.672,91	1,13%	-0,24%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	1,15%	R\$ 63.128,32	0,92%	-0,23%
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	15,74%	R\$ 90.209,74	1,32%	-14,42%



Títulos Públicos - Agosto/2023

[illegible]

PANORAMA ECONÔMICO

SET/23



Document ID: 10421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64aa4e5

Atividade americana continua resiliente, apesar de efeitos da política monetária e alta dos *Treasuries* afetar fluxo de capitais em mercados emergentes, enquanto desempenho da economia chinesa continua a gerar preocupação. No Brasil, Copom reduz a taxa Selic em 0,5 p.p. e PIB cresce 0,9% no segundo trimestre, acima do esperado. Por outro lado, o IPCA de julho teve alta de 0,12%, em meio a um ambiente de incerteza fiscal no país.

NO BRASIL

Em reunião realizada nos dias 1 e 2 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiu iniciar o ciclo de flexibilização monetária ao efetuar o corte nos juros de 0,50 p.p., como resultado de uma redução do quadro inflacionário e queda das expectativas de inflação ao longo prazo. A taxa Selic passa agora ao patamar de 13,25% a.a..

Todavia, o Comitê ressaltou que a atual conjuntura econômica contribui para um "processo desinflacionário mais lento e a parcialidade da ancoragem das expectativas". Esses fatores exigem uma maior atenção nas futuras decisões de política monetária. Apesar disso, a entidade já indicou que efetuará novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Apesar do alívio da pressão dos juros, com início do ciclo de redução, o país permanece com uma atividade resiliente. A produção industrial avançou 0,4% no segundo trimestre, enquanto o setor de serviços cresceu 0,5% no mesmo período. As vendas no varejo, porém, apresentaram desempenho negativo, retraindo 0,3%, número que é compensado pela alta acumulada de 1,3% no semestre.



Esses resultados corroboraram para o avanço do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado a prévia do PIB brasileiro, que cresceu 0,63% em julho. A estimativa foi confirmada com o resultado oficial do PIB do segundo trimestre que apontou um crescimento de 0,9%. O valor superou as expectativas de mercado e foi puxado pelo desempenho dos setores de serviços e industrial.

No que se refere ao ambiente inflacionário, os dados do IPCA de julho mostraram inflação de 0,12%, devido ao aumento dos preços de automóveis, após o fim do programa de descontos estabelecidos pelo governo federal. Já o IPCA-15 avançou 0,19% em agosto, acumulando alta de 4,2% nos últimos doze meses. O índice trouxe surpresas altistas em alimentação no domicílio, itens de higiene pessoal e energia elétrica. Contudo, foram evidenciados sinais de desaceleração nas atividades de serviços e o índice de difusão caiu de 5,54% para 5,29%.

A votação sobre o arcabouço fiscal ocorreu na Câmara dos Deputados no final de agosto, onde o texto foi aprovado com algumas alterações e segue agora para sanção presidencial.

Especialistas apontam dificuldades para o cumprimento de regras fiscais, tendo em vista a previsão de aumento nas receitas, que pode não se concretizar. Diante disto, uma série de propostas foram enviadas ao Congresso para garantir o aumento da arrecadação, dentre elas estão a taxação dos fundos exclusivos, o retorno do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e o fim do mecanismo de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) entre empresas.

NO MUNDO

A segunda estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre dos Estados Unidos foi revisada de 2,4% para 2,1%, de acordo com dados do Bureau of Economic Analysis, ficando abaixo da projeção do mercado.

Apesar disso, o mercado continua aquecido, com baixo desemprego e



indicadores de atividade econômica do mês de julho superando as projeções. As vendas no varejo e produção industrial avançaram 0,7% e 1,0% em relação ao mês anterior, respectivamente.

Quanto ao mercado de trabalho, JOLTS e PAYROLL continuam elevados, mas perderam tração, refletindo efeitos da política monetária restritiva. A relação entre JOLTS (que representa a demanda por trabalhadores) e número de desempregados (oferta de trabalhadores) tem ficado mais confortável, refletindo um menor descasamento entre oferta e demanda e, conseqüentemente, uma menor pressão por reajustes salariais.

No que tange à inflação, o núcleo do Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), indicador mais abrangente e relevante para as decisões do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos), tem permanecido resiliente, marcando 4,2% em julho, na contabilização anualizada. Já o índice cheio, que abrange itens mais voláteis, ficou em 3,3%, ante 3,0% em junho, no acumulado de doze meses. A alta pode ser explicada pelo efeito base, pois em julho de 2022 houve variação de -0,1%.

Por conta das expectativas de juros maiores por mais tempo, reflexo da atividade econômica resiliente e de medidas fiscais expansionistas, a rentabilidade dos *Treasuries* aumentou, o que afeta os mercados do mundo inteiro, pois aumenta a demanda por esses títulos, impulsionando inclusive a valorização do dólar frente a moedas de países emergentes. No mês de agosto, o dólar se valorizou 4,88% frente ao real e o DXY teve alta de 2,36%.

O cenário europeu continua bastante incerto, com inflação elevada e dificuldade de crescimento. O PIB da zona do euro avançou 0,3% no segundo trimestre, após estabilidade no trimestre anterior. Apesar do baixo crescimento, o desemprego permanece em mínimas históricas (6,4%), fator que pressiona a inflação e dificulta o trabalho do Banco Central Europeu (BCE).



Quanto ao cenário inflacionário, o Índice de Preços ao Consumidor avançou 5,3% no acumulado de doze meses, mostrando uma redução gradual. Já o núcleo da inflação tem sido mais resistente, marcando também 5,3% ante 5,5% no mês anterior. Em agosto de 2022, o índice estava em 4,3%. O núcleo, medida que fornece um melhor direcionamento do caminho que a inflação deve seguir, é um ponto de atenção para as autoridades monetárias ao redor do mundo.

Já em relação à China, o cenário diverge das outras grandes economias no que tange à inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação negativa (-0,3%) no acumulado de doze meses, em julho. Deflação não era registrada no indicador desde fevereiro de 2021.

O crescimento da China continua incerto, especialmente o mercado imobiliário, que costumava ser um motor de crescimento do país, tem preocupado e atraído a atenção não só dos chineses, após grandes empresas do setor demonstrarem fraqueza. No capítulo mais recente, a Evergrande, empresa que já foi a segunda maior incorporadora do país, entrou com pedido de proteção contra falência nos Estados Unidos.

O governo tem adotado medidas com o intuito de impulsionar a economia, como redução de impostos sobre transações na bolsa e cortes de juros. O corte de juros merece especial atenção pelo fato de que, alinhado ao aumento das taxas dos *Treasuries* norte-americanos, amplia o diferencial de rentabilidade entre os títulos dos dois países, o que intensifica a desvalorização da moeda chinesa.

Por fim, a China apresentou, em julho, redução de 14,5% nas exportações e 12,4% nas importações. Esse fator merece atenção especial dos países que exportam para lá, como é o caso do Brasil. As exportações brasileiras para a China tiveram queda de 3,7% em julho, em comparação a junho. Para evidenciar a importância do país asiático para a balança comercial do Brasil, as exportações brasileiras para a China totalizaram US\$ 89,43 bilhões em 2022, 26,76% do total exportado.



INVESTIMENTOS

Com o início do ciclo de corte de juros, a expectativa era que ativos mais voláteis ganhassem destaque. Todavia, o que se observou foi uma acomodação de investimentos nos ativos de renda fixa, puxados principalmente pelos indicadores atrelados a inflação e aos prefixados. Os grandes destaques para o mês foram o IRF-M 1, IRF-M e IDKA IPCA 2A. O CDI também apresentou resultado considerável, com rentabilidade de 1,14% em agosto.

RENTABILIDADES - AGOSTO DE 2023



Com relação à renda variável, após uma sequência recorde de treze pregões consecutivos de queda registrados durante o mês, o Ibovespa encerrou agosto com recuo de 5,09%. Todavia, para o acumulado anual, o indicador permanece no campo positivo, com valorização de 5,5%. Esse panorama foi influenciado, em sua maior parte, por uma perspectiva externa de aversão a risco fazendo com que houvesse uma retirada expressiva de recursos estrangeiro da bolsa brasileira. O fluxo de capital estrangeiro da bolsa foi negativo em R\$ 12,7 bilhões no mês.

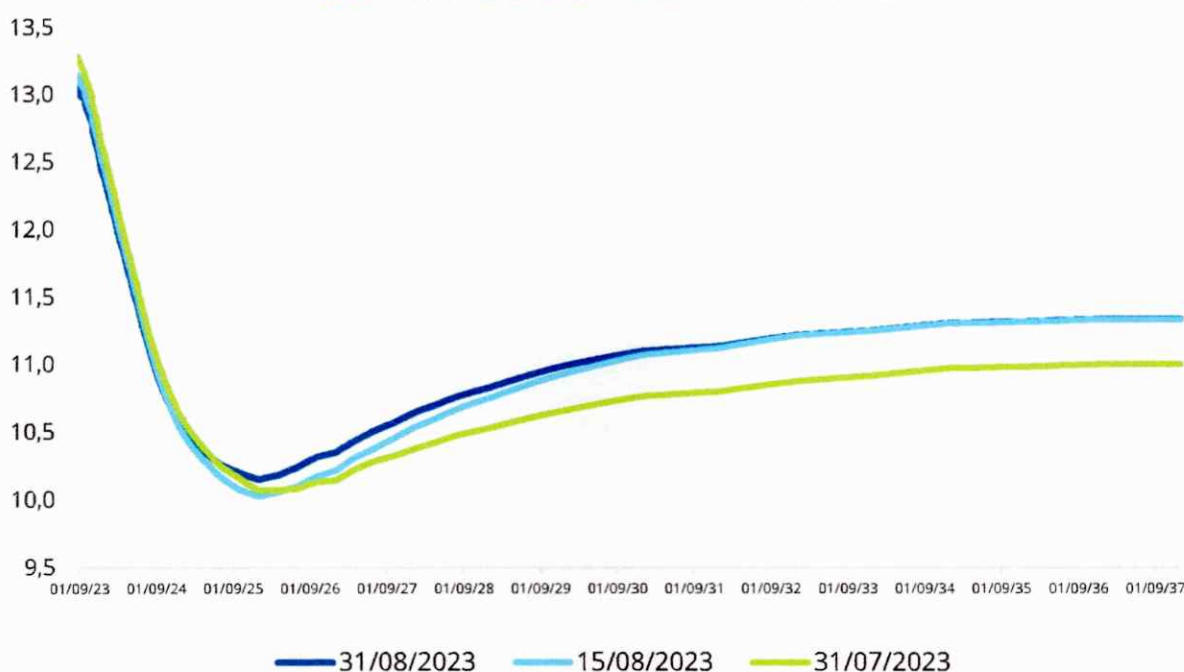
Apesar do cenário internacional não se mostrar favorável para investimentos, o índice BDRX, que é *benchmark* dos fundos BDR, avançou 3,27% em agosto. Esse desempenho positivo pode ser explicado pela variação do dólar no período (+4,88%), em meio a um cenário de incerteza global.



CONCLUSÕES

Diante principalmente do início do ciclo de cortes na taxa Selic (ocorrido no início do mês), do IPCA acima do esperado, da demora na aprovação do Arcabouço Fiscal na Câmara dos Deputados e do déficit fiscal de julho, vértices mais curtos da curva de juros fecharam marginalmente, enquanto houve abertura de vértices intermediários e longos.

CURVA DE JUROS - AGOSTO



Com isso, investimentos prefixados de curta duração se destacaram. O IRF-M 1 foi o grande destaque do mês rentabilizando 1,15%, seguido pelo CDI com 1,14%. Por outro lado, índices compostos por títulos mais longos não obtiveram bom desempenho, em especial o IMA-B 5+, com rentabilidade negativa de 1,27%. No que tange à renda variável, o índice Global BDRX teve alta de 3,27% (também impulsionado pela variação cambial), enquanto o IBOVESPA foi o destaque negativo, caindo 5,09%.

Mesmo com um movimento de mercado diferente registrado em agosto, acreditamos que há margem para fechamento da curva de juros do Brasil e permanecemos com a nossa sugestão de alongamento de carteira, elevando a exposição a IRF-M e IMA-B, buscando uma melhor relação “risco x retorno”, haja vista



que os fundamentos motivadores desse posicionamento continuam em cena. Contudo, ressaltamos que persistem incertezas no âmbito fiscal e que há possibilidade de maior volatilidade em títulos longos e na renda variável.

Em relação à aplicação direta em títulos públicos, fundos de vértice e letras financeiras, destacamos que a estratégia ainda é viável, apesar de alguns vértices já estarem entregando rentabilidades abaixo da meta atuarial.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,56%	1,32%	1,90%
IPCA (em %)	4,92%	3,88%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,56%	4,00%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,98	5,00	5,10
Taxa Selic (final do ano - em %)	11,75%	9,00%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,51%	4,93%	4,83%

Fonte: Focus

**ELABORAÇÃO***Felipe Mafuz**Gabriela Kriscinski***REVISÃO***Matheus Crisóstomo**Vitor Leitão***DIAGRAMAÇÃO***Tamyres Caminha**Camila Matias***AVISO LEGAL**

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui, tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

Documento Assinado Digitalmente por: PEDROSON ALEXANDRE JUNIOR e SILVA JUNIOR
Acesso em: <https://eicr.ictp.gov.br/eppr/validar.do?sumCodigo=documento402114-5282-4736-1de1-76540f4aaae2>

¹ VaR (252 d.u.): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,17%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estimamos que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,14% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

3Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,59 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,85 menor que aquela realizada pelo CDI.



RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	R\$ 35.24	0,04%	0,00%	CAIXA ASSET	0,00%	CAIXA DTVM	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	R\$ 81.131,76	99,96%	0,00%	CAIXA ASSET	0,00002%	CAIXA DTVM	0,00001%

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				RENT. VS BENCHMARKS (%)			
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP...	R\$ 81,131,76	IRF-M 1+	-0.13%	0.72%	-	-	88.46%	57.02%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP...	R\$ 35,24	IRF-M 1	0.66%	1.70%	1.97%	6.83%	70.41%	53.66%	30.13%	50.45%

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://ctce.itec.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64aa4e5

Documento Assinado Digitalmente por: JETERPSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://zccice.jp6.gov.br/cnpj/validaDoc.aspx?Codigo do documento: f1a02164-525857c0-60e56c00-094a4a4c5>

SIM

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2023

Ao 13º (décimo terceiro) dia de novembro de 2023, às 11:00 horas, o Comitê de Investimentos do IPSEL – CI/IPSEL reuniu-se na sede do Instituto situado na Rua 1º de Janeiro, 35 (trinta e cinco) de forma híbrida, para realização da décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de dois mil e vinte e três. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos Stephany Saturno Clemente, presidente do CI/IPSEL, Alriquerly Cristina de Melo Leite membro titular e Rodrigo Sobral, membros titulares ambos nomeados pela Portaria 979/2022. O objetivo da reunião foi elaborar a política de investimentos de 2024. O representante da LEMA, Rodolpho Malafaia, fez uma análise do cenário econômico e das projeções para o ano de 2024. Logo após, enfatizou que a Política de Investimentos é um documento que fundamenta toda tomada de decisão do RPPS no que diz respeito ao planejamento estratégico da previdência em relação aos recursos, sempre observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e seus fundamentos na legislação. No que diz respeito a rentabilidade e solvência é um recurso que vai ser utilizado para pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas e que vai precisar da aprovação do conselho Municipal de Previdência após essa elaboração realizada pelo comitê. Foi realizada a análise de modelos de gestão em que são destacados pela legislação e se verificou que o IPSEL possui o modelo de gestão própria, ou seja, quem toma a decisão é o Conselho de Previdência Municipal e o Comitê de Investimentos sem ter a necessidade de interferências externas, ou seja, é realizado diretamente a execução da política de investimentos da carteira do regime decidindo sobre as alocações dos recursos até mesmo por meio de fundos de investimento.

A duração do passivo atuarial, assim como a avaliação atuarial do ano de 2023, o comitê verificou que a atual Política de Investimentos apresentou uma meta atuarial de IPCA + 4,86%. Foi exposto o perfil da carteira do IPSEL e as expectativas do mercado, ressaltando o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos e objetivo dos investimentos. Rodolpho observou que para encontrar a meta atuarial, a Portaria MTP nº 1.467/22, em seu art. 39, determina a regra para definição da “taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS”. Esta taxa, deverá ser, equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Como se tem a meta para atingir deve ser ter uma estratégia de alocação que seria quanto é que se deve colocar no patrimônio para atingir a meta atuarial. Dentro dessa parte de estratégia de alocação hoje o patrimônio do Instituto foi descapitalizando ao longo do tempo e a maior parte desse patrimônio é da taxa de administração, no entanto tal valor deve ser informado onde ficará aplicado, uma vez lançados nos extratos do CADPREV deve ser observado se está respeitando os parâmetros da resolução e da Política de Investimentos.

Na estratégia de alocação, foi determinado pelos membros do comitê como estratégia-alvo 100% (cem) dos recursos aplicados em Renda Fixa, assim ficará com a disponibilidade recursos para quando precisar resgatar não ter prejuízos financeiros para a carteira. Foi apresentado os demais segmentos de renda variável, investimento no exterior, fundos estruturados e fundos imobiliários, além de empréstimos consignados, no entanto, a tendência desse patrimônio é permanecer zerado. Mesmo assim, foi colocado uma estratégia de multimercado de 5% (cinco) pois se o perfil do patrimônio voltar a capitalizar. Em 2024 esse percentual poderá não ser utilizado



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://eic.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282

Foi destacado que a taxa parâmetro para rentabilidade dos RPPS, também chamada de meta atuarial, é justamente a taxa definida pela duração do passivo atuarial que permita o RPPS encontrar o equilíbrio atuarial. Considerando também que a inflação para 2024 está previsto 3,87% a meta atuarial projetada ficaria no valor de 8,92%. Inflação é algo que prevemos agora, porém não se sabe ao certo como será no ano que vem, devendo sempre monitorando, pois se ela sobe a meta atuarial sobe também. O comitê de investimentos debateu sobre o plano de contingência, principalmente em caso de desenquadramento dos investimentos com a política e resolução de investimentos. Tendo abordado os assuntos previstos e sem mais nenhuma situação a tratar pelos presentes, a presidente Stephany Saturno Clemente, agradeceu a presença e encerrou a reunião. Em seguida foi assinada a ata

encerrou a reunião. Em seguida foi assinada a ata Rodrigo Sobral
Alriquerly Cristina de Melo Leite, Alriquerly Cristina de Melo Leite Rodrigo Sobral e
Stephany Saturno Clemente Stephany Saturno Clemente.

01- Política de Investimentos - 2024

A dense, repeating pattern of small, stylized, light blue and green geometric shapes, possibly representing a textured surface or a decorative background. The pattern consists of numerous small, interconnected shapes that create a complex, woven appearance. The colors are a mix of light blue and light green, with some darker green accents. The overall effect is a vibrant, textured background.



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2024

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE LAJEDO
IPSEL



1. SUMÁRIO Erro! Indicador não definido.

1. APRESENTAÇÃO 3

1.1 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 3

1.2 OBJETIVO 3

1.3 BASE LEGAL 3

1.4 VIGÊNCIA 3

2. CONTEÚDO 3

2.1 MODELO DE GESTÃO 4

2.1.1 GOVERNANÇA 5

2.2.1 CENÁRIO ECONÔMICO 7

2.2.1.1 INTERNACIONAL 7

2.2.1.2 NACIONAL 8

2.2.1.3 EXPECTATIVAS DE MERCADO 9

2.2.2 PERFIL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 9

2.2.3 OBJETIVO DOS INVESTIMENTOS 9

2.2.4 ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO PARA 2024 10

2.3. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES E SELEÇÃO DE ATIVOS 12

2.4. PARÂMETROS DE RENTABILIDADE PERSEGUIDOS 12

2.5. LIMITES PARA INVESTIMENTOS EMITIDOS POR UMA MESMA PESSOA JURÍDICA 13

2.6. PRECIFICAÇÃO DOS ATIVOS 13

2.7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS RISCOS 14

2.8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO RETORNO DOS INVESTIMENTOS 17

2.9. PLANO DE CONTINGÊNCIA 17

3. TRANSPARÊNCIA 18

4. DISPOSIÇÕES FINAIS 18

5. ANEXOS 21



1. APRESENTAÇÃO

1.1 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o **documento que estabelece as diretrizes, fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão de investimentos dos recursos previdenciários**, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. Estes objetivos devem estar sempre alinhados em busca do equilíbrio financeiro e atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social ("**RPPS**").

1.2 OBJETIVO

Conforme evidenciado no fluxo contido em nossa avaliação atuarial, bem como nos relatórios dos últimos exercícios, o RPPS convive com sucessivos déficits financeiros, o que tem levado a gestão a utilizar parte do patrimônio investido para pagamento de benefícios. Diante disto, entende-se que a preservação do capital investido pelo regime seja o principal objetivo na gestão dos investimentos durante o exercício de 2024.

1.3 BASE LEGAL

A presente Política de Investimentos obedece ao que determina a legislação vigente especialmente a **Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 ("**Resolução 4.963**")** e a **Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 ("**Portaria 1.467**")** que dispõem sobre as aplicações dos recursos dos RPPS.

1.4 VIGÊNCIA

A vigência desta Política de Investimentos compreenderá o ano de 2024 e deverá ser aprovada, antes de sua implementação, pelo órgão superior competente¹, conforme determina o art. 5º da Resolução 4.963. O parágrafo primeiro do art. 4º da mesma Resolução preconiza que *"justificadamente, a política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação"*.

2. CONTEÚDO

O **art. 4º da Resolução 4.963**, que versa sobre a Política de Investimentos, traz o seguinte texto:

Art. 4º. Os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social, antes do exercício a que se referir, deverão definir a política anual de aplicação dos recursos de forma a contemplar, no mínimo:

¹ Por "órgão superior competente" entende-se como o Conselho Municipal de Previdência/Conselho de Administração/Conselho Administrativo/Conselho Deliberativo ou qualquer outra denominação adotada pela legislação municipal que trate do órgão de deliberação do RPPS. Para simplificação, aqui adotaremos o termo "**Conselho**".



- I - o modelo de gestão a ser adotado e, se for o caso, os critérios para a contratação de pessoas jurídicas autorizadas nos termos da legislação em vigor para o exercício profissional de administração de carteiras;
- II - a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação e as respectivas carteiras de investimentos;
- III - os parâmetros de rentabilidade perseguidos, que deverão buscar compatibilidade com o perfil de suas obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração previstos nesta Resolução;
- IV - os limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica;
- V - a metodologia, os critérios e as fontes de referência a serem adotados para precificação dos ativos de que trata o art. 3º;
- VI - a metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como as diretrizes para o seu controle e monitoramento;
- VII - a metodologia e os critérios a serem adotados para avaliação e acompanhamento do retorno esperado dos investimentos;
- VIII - o plano de contingência, a ser aplicado no exercício seguinte, com as medidas a serem adotadas em caso de descumprimento dos limites e requisitos previstos nesta Resolução e dos parâmetros estabelecidos nas normas gerais dos regimes próprios de previdência social, de excessiva exposição a riscos ou de potenciais perdas dos recursos.

A **Seção II da Portaria 1.467** reforça, a partir do art. 102, o que determina a Resolução 4.963 e traz maior detalhamento do conteúdo a ser abordado na Política de Investimentos.

A presente Política de Investimentos abordará, a seguir, cada um dos tópicos supracitados considerando o que determinam as duas normas.

2.1 MODELO DE GESTÃO

A **Portaria 1.467** traz no **art. 95** a seguinte redação:

Art. 95. A gestão das aplicações dos recursos dos RPPS poderá ser própria, por entidade autorizada e credenciada, ou mista, nos seguintes termos:

- I - **Gestão própria**, quando a unidade gestora realiza diretamente a execução da política de investimentos da carteira do regime, decidindo sobre as alocações dos recursos, inclusive por meio de fundos de investimento;
- II - Gestão realizada exclusivamente por pessoa jurídica devidamente registrada e autorizada para administração de recursos de terceiros pela CVM; e Pág. 52



III - **Gestão mista**, quando parte da carteira do RPPS é gerida diretamente pela unidade gestora e parte por instituições contratadas para administração de carteiras de valores mobiliários.

O RPPS adota o modelo de **gestão própria**. Isso significa que as decisões são tomadas pela Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos e Conselho, sem interferências externas.

2.1.1 GOVERNANÇA

A estrutura do RPPS é formada, além da Unidade Gestora, pelo **Comitê de Investimentos**, responsável pela execução da Política de Investimentos. O **Conselho Deliberativo**, como órgão superior competente, aprovará a Política de Investimentos e o **Conselho Fiscal**, atuará com o acompanhamento e fiscalização da gestão dos investimentos.

Para balizar as decisões poderão ser solicitadas opiniões de profissionais externos, como da Consultoria de Investimentos contratada, outros Regimes Próprios de Previdência Social, instituições financeiras, distribuidores, gestores ou administradores de fundos de investimentos ou outros. No entanto, as decisões finais são restritas à Diretoria, Comitê e Conselhos.

Com relação à **governança** do RPPS, o **Comitê de Investimentos** é o órgão responsável pela execução desta Política de Investimentos, sendo este o detentor do mandato para as movimentações (aplicações e resgates) e manutenção da carteira de investimentos ao longo do ano. A estrutura do Comitê é apresentada em Regimento Interno próprio.

O **Conselho Deliberativo** é o órgão máximo do RPPS, que deverá aprovar a Política de Investimentos, acompanhar a gestão dos investimentos realizando reuniões periódicas.

As deliberações do Conselho ocorrerão através de reunião interna, que deverá ser realizada no mínimo, trimestralmente e a sua estrutura prevista na lei do RPPS, em conformidade com o previsto no artigo 72 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

O **Conselho Fiscal** atuará com o intuito de zelar pela gestão econômico-financeira, examinar balanço e demais atos de gestão, relatando deficiências eventualmente apuradas, sugerindo medidas saneadoras e emitindo parecer sobre a prestação de contas anual da unidade gestora, em até quatro meses após o encerramento do exercício. As deliberações serão abordadas através de reuniões internas, que ocorrerão no mínimo, trimestralmente.

O RPPS conta com o serviço de **consultoria de investimento** da empresa Matias e Leitão Consultores Associados LTDA, sob nome fantasia “LEMA Economia & Finanças”, e inscrita no CNPJ 14.813.501/0001-00 autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, contratada para prestação de serviço quanto a análise, avaliação e assessoramento dos investimentos do RPPS. A **Consultoria** atuará conforme legislação que rege sua atuação e os investimentos dos RPPS, através de análise de cenário, estudo de carteira, vislumbrando a otimização da carteira para o atingimento dos objetivos traçados nesta política, sem incorrer em elevado risco nos investimentos.

2.2 ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO



Conforme exposto no inciso II do artigo 102, no que se refere à definição da estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação e as respectivas carteiras de investimentos, deverá a unidade gestora considerar entre outros aspectos, o cenário econômico, o atual perfil da carteira, verificar os prazos, montantes e taxas de obrigações atuariais presentes e futuras do regime, de forma a definir alocações que visam manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS, definir os objetivos da gestão de investimentos, além de uma estratégia alvo de alocação com percentuais pretendidos para cada segmento e tipo de ativo, além de limites mínimos e máximos.

O art. 2º da Resolução 4.963 determina que os recursos dos RPPS devem ser alocados nos seguintes segmentos de aplicação:

- I – Renda fixa
- II – Renda variável
- III – Investimentos no exterior
- IV – Investimentos estruturados
- V – Fundos Imobiliários
- VI – Empréstimos Consignados

São considerados investimentos estruturados:

- I - fundos de investimento classificados como multimercado;
- II - fundos de investimento em participações (FIP); e
- III - fundos de investimento classificados como “Ações - Mercado de Acesso”.

As aplicações dos recursos deverão observar a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS.

Para isso, deverão ser acompanhados, especialmente antes de qualquer aplicação que implique em prazos para desinvestimento – inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, os fluxos de pagamentos dos ativos assegurando o cumprimento dos prazos e dos montantes das obrigações do RPPS.

Tais aplicações deverão ser precedidas de **atestado** elaborado pela Unidade Gestora evidenciando a compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime, conforme determina o parágrafo primeiro do art. 115 da Portaria 1.467.

A estratégia de alocação considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o contexto econômico atual e projetado, o fluxo de caixa dos ativos e passivos previdenciários e as perspectivas de oportunidades favoráveis à maximização da



rentabilidade dentro dos limites e preceitos técnicos e legais, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria 1.467/2022.

Para tanto, será realizada uma breve abordagem do cenário econômico atual e projetado.

2.2.1 CENÁRIO ECONÔMICO

2.2.1.1 INTERNACIONAL

A segunda estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre dos Estados Unidos foi revisada de 2,4% para 2,1%, de acordo com dados do Bureau of Economic Analysis, ficando abaixo da projeção do mercado. Apesar disso, o mercado continua aquecido, com baixo desemprego e indicadores de atividade econômica do mês de julho superando as projeções. As vendas no varejo e produção industrial avançaram 0,7% e 1,0% em relação ao mês anterior.

No que tange à inflação, o núcleo do Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), indicador mais abrangente e relevante para as decisões do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos), tem permanecido resiliente, marcando 4,2% em julho, na contabilização anualizada. Já o índice cheio, que abrange itens mais voláteis, ficou em 3,3%, ante 3,0% em junho, no acumulado de doze meses. A alta pode ser explicada pelo efeito base, pois em julho de 2022 houve variação de -0,1%.

Por conta das expectativas de juros maiores por mais tempo, reflexo da atividade econômica resiliente e de medidas fiscais expansionistas, a rentabilidade dos Treasuries aumentou, o que afeta os mercados do mundo inteiro, pois aumenta a demanda por esses títulos, impulsionando inclusive a valorização do dólar frente a moedas de países emergentes.

O cenário europeu continua incerto, com inflação elevada e dificuldade de crescimento. O PIB da zona do euro avançou 0,3% no segundo trimestre, após estabilidade no trimestre anterior. Apesar do baixo crescimento, o desemprego permanece em mínimas históricas (6,4%), fator que pressiona a inflação e dificulta o trabalho do Banco Central Europeu (BCE).

Quanto ao cenário inflacionário, o Índice de Preços ao Consumidor avançou 5,3% no acumulado de doze meses, mostrando uma redução gradual. Já o núcleo da inflação tem sido mais resistente, marcando também 5,3% ante 5,5% no mês anterior. Em agosto de 2022, o índice estava em 4,3%.

Já em relação à China, o cenário diverge das outras grandes economias no que tange à inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação negativa (-0,3%) no acumulado de doze meses, em julho. Deflação não era registrada no indicador desde fevereiro de 2021.

O crescimento da China continua incerto, especialmente o mercado imobiliário, que costumava ser um motor de crescimento do país, tem preocupado e atraído a atenção não só dos chineses, após grandes empresas do setor demonstrarem fraqueza. Diante disto, o governo tem adotado medidas que visam impulsionar a atividade econômica, como redução



de impostos sobre transações na bolsa e cortes de juros. O corte de juros alinhado ao aumento das taxas dos Treasuries norte-americanos, amplia o diferencial de rentabilidade entre os títulos dos dois países, o que intensifica a desvalorização da moeda chinesa frente ao dólar.

2.2.1.2 NACIONAL

Em reunião realizada nos dias 1 e 2 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiu iniciar o ciclo de flexibilização monetária ao efetuar o corte nos juros de 0,50 p.p., como resultado de uma redução do quadro inflacionário e queda das expectativas de inflação ao longo prazo. A taxa Selic passa agora ao patamar de 13,25% a.a.. Todavia, o Comitê ressaltou que a atual conjuntura econômica contribui para um “processo desinflacionário mais lento e a parcialidade da ancoragem das expectativas”.

Apesar do alívio da pressão dos juros, com início do ciclo de redução, o país permanece com uma atividade resiliente. A produção industrial avançou 0,4% no segundo trimestre, enquanto o setor de serviços cresceu 0,5% no mesmo período. As vendas no varejo, porém, apresentaram desempenho negativo, retraindo 0,3%, número que é compensado pela alta acumulada de 1,3% no semestre.

Esses resultados corroboraram para o avanço do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado a prévia do PIB brasileiro, que cresceu 0,63% em julho. A estimativa foi confirmada com o resultado oficial do PIB do segundo trimestre que apontou um crescimento de 0,9%. O valor superou as expectativas de mercado e foi puxado pelo desempenho dos setores de serviços e industrial.

No que se refere ao ambiente inflacionário, os dados do IPCA de julho mostraram inflação de 0,12%, devido ao aumento dos preços de automóveis, após o fim do programa de descontos estabelecidos pelo governo federal. Já o IPCA-15 avançou 0,28% em agosto, acumulando alta de 4,2% nos últimos doze meses. O índice trouxe surpresas altistas em alimentação no domicílio, itens de higiene pessoal e energia elétrica. Contudo, foram evidenciados sinais de desaceleração nas atividades de serviços e o índice de difusão caiu de 5,54% para 5,29%.

A votação sobre o arcabouço fiscal ocorreu na Câmara dos Deputados no final de agosto, onde o texto foi aprovado com algumas alterações e segue agora para sanção presidencial. Especialistas apontam dificuldades para o cumprimento de regras fiscais, tendo em vista a previsão de aumento nas receitas, que pode não se concretizar. Diante disto, uma série de propostas foram enviadas ao Congresso para garantir o aumento da arrecadação, dentre elas estão a taxação dos fundos exclusivos, o retorno do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e o fim do mecanismo de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) entre empresas.

Segundo as projeções do relatório Focus do Banco Central, o PIB do Brasil deve crescer 2,90% em 2023 e 1,50% em 2024, enquanto as projeções para o IPCA têm sido revistas para baixo a algumas semanas, chegando a 4,65% para 2023 e 3,87% para 2024. O mercado também espera que o ciclo de redução dos juros leve a taxa Selic a 9,00% ao final de 2024.



2.2.1.3 EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana - Agregado	2023						2024					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	4,86	4,75	4,65	▼ (2)	152	4,60	3,86	3,88	3,87	▼ (1)	150	3,85
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,90	▼ (1)	110	2,90	1,50	1,50	1,50	= (5)	106	1,50
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	= (2)	120	5,00	5,00	5,05	5,05	= (1)	116	5,10
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (11)	142	11,75	9,00	9,00	9,00	= (11)	140	9,00
IGP-M (variação %)	-3,75	-3,69	-3,56	▲ (1)	74	-3,60	3,96	3,96	4,00	▲ (1)	71	3,99
IPCA Administrados (variação %)	10,22	10,10	9,68	▼ (3)	99	9,60	4,34	4,31	4,20	▼ (1)	88	4,20
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,30	-40,40	-39,70	▲ (3)	29	-38,00	-51,30	-51,00	-51,00	= (1)	28	-46,55
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	73,70	74,35	▲ (3)	30	74,35	60,95	60,35	61,80	▲ (1)	27	60,00
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	79,40	▼ (1)	26	75,15	80,00	80,00	80,00	= (38)	25	74,60
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	61,00	60,60	▼ (1)	25	60,46	63,80	64,05	63,90	▼ (1)	25	63,47
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,10	-1,10	= (3)	40	-1,10	-0,80	-0,83	-0,75	▲ (1)	39	-0,78
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,50	= (1)	25	-7,40	-6,59	-6,75	-6,80	▼ (3)	24	-6,80

Fonte: Relatório Focus de 20/10/2023 (Banco Central)

2.2.2 PERFIL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Atualmente, o RPPS detém um patrimônio de R\$155.990,77, distribuídos entre 2 fundos de investimento conforme a seguinte distribuição:

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	R\$ 35,24	0.04%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	R\$ 81.131,76	99.96%	D+0	7, I "b"
Total investimentos	R\$ 81.167,00	100.00%		
Disponibilidade	R\$ 74.823,77	-		
Total patrimônio	R\$ 155.990,77	100.00%		

A carteira demonstra uma boa condição de liquidez, tendo em vista que nenhum dos fundos aplicados apresenta prazo de carência e disponibilizam os recursos no mesmo dia, ou seja, o IPSEL consegue converter os seus investimentos rapidamente em caixa, para cumprir com suas obrigações do plano de benefícios.

2.2.3 OBJETIVO DOS INVESTIMENTOS

Conforme evidenciado no fluxo contido em nossa avaliação atuarial, bem como nos relatórios dos últimos exercícios, o RPPS convive com sucessivos déficits financeiros, o que tem levado a gestão a utilizar parte do patrimônio investido para pagamento de benefícios. Diante disto, entende-se que a preservação do capital investido pelo regime seja o principal objetivo na gestão dos investimentos durante o exercício de 2024.

Conforme indicado no Inciso IV do artigo 102 da Portaria 1.467/2022, no que se refere aos parâmetros de rentabilidade, deverá a gestão definir a meta de rentabilidade futura dos investimentos, buscar a compatibilidade com o perfil da carteira de investimentos do RPPS, tendo por base cenários macroeconômico e financeiros e os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do RPPS e observar a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Para aferir o “valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos” a que se refere o parágrafo acima, a LEMA Economia & Finanças, como consultoria de investimentos contratada,



elaborou diferentes cenários para a Meta de Investimentos de Longo Prazo (MILP). A metodologia para a projeção está exposta no anexo I desta Política e considera os cupons dos títulos públicos federais, o histórico do Ibovespa e do S&P 500, além da expectativa de dólar. Para uma melhor aderência das projeções, diferentes composições de carteira foram traçadas, considerando perfis de investimentos distintos. Assim, temos três possíveis cenários de retornos reais para os investimentos:

	Conservador	Moderado	Agressivo
Peso Renda Fixa	85,00	80,00	75,00
Peso Renda Variável + Exterior	15,00	20,00	25,00
MILP	6,08	5,98	6,03

O resultado da análise do perfil de investidor (suitability) apontou o RPPS como CONSERVADOR. Sendo, portanto, sua projeção de retorno aqui considerada de 6,08.

2.2.4 ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO PARA 2024

Considerando, portanto, o cenário econômico projetado, a alocação atual dos recursos, o perfil de risco do RPPS, evidenciado no suitability, os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras do regime e as opções permitidas pela Resolução 4.963, **a decisão de alocação dos recursos para 2024 deverá ser norteadada pelos limites definidos no quadro abaixo**, com o intuito de obter retorno compatível com a meta de rentabilidade definida, sem incorrer em elevado nível de risco na gestão dos investimentos.

A coluna de “estratégia alvo” tem como objetivo tornar os limites de aplicação mais assertivos, considerando o cenário projetado atualmente. No entanto, as colunas de “limite inferior” e “limite superior” tornam as decisões mais flexíveis dada a dinâmica e as permanentes mudanças que o cenário econômico e de investimentos vivenciam.



Documento Assinado Digitalmente por: JEEFERSSON ALEXANDRE LINS ESILVA JUNIOR
Acesse em: <https://eefce.ce.gov.br/app/validaDoc.scam> Código do documento: fad42184-528

Estratégia de Alocação
Política de Investimento

Total Geral	81.167,00	100,00	-	30,00	100,00	100,00
-------------	-----------	--------	---	-------	--------	--------



2.3. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES E SELEÇÃO DE ATIVOS

No que se refere aos critérios para **credenciamento de instituições e para seleção de ativos**, deverá ser considerada a adequação ao perfil da carteira, ao ambiente interno e à estrutura de exposição a riscos do RPPS, e análise da solidez, porte e experiência das instituições credenciadas.

Para realizar o processo de credenciamento das instituições, o RPPS utiliza-se de um **manual de credenciamento**, detalhando os documentos necessários, assim como o passo a passo do processo. O manual foi elaborado levando em consideração os critérios listados na Seção III do Capítulo VI da Portaria 1.467.

O parágrafo segundo do artigo 103 diz que “os critérios para o credenciamento das instituições deverão estar relacionados à boa qualidade de gestão, ao ambiente de controle interno, ao histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, ao volume de recursos sob administração, à exposição a risco reputacional, ao padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira.”

O parágrafo terceiro traz os critérios que devem ser analisados e atestados formalmente pela unidade gestora, no momento do credenciamento de uma instituição:

- I - **registro ou autorização** na forma do § 1º e inexistência de suspensão ou inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou por outro órgão competente;
- II - observância de **elevado padrão ético** de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e **ausência de restrições** que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;
- III - análise do **histórico** de sua atuação e de seus principais controladores;
- IV - **experiência** mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e
- V - análise quanto ao **volume de recursos** sob sua gestão e administração, bem como quanto a **qualificação** do corpo técnico e **segregação de atividades**.

A seleção dos ativos levará em consideração o cenário econômico, a estratégia de alocação proposta no item acima, assim como nos objetivos a serem alcançados na gestão dos investimentos. Os ativos selecionados deverão, por obrigação da norma e desta Política, ser vinculados a instituição previamente credenciada junto ao RPPS.

2.4. PARÂMETROS DE RENTABILIDADE PERSEGUIDOS

A **Portaria 1.467**, em seu **art. 39**, determina que “A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS”.



“§ 2º A taxa de juros parâmetro a ser utilizada na avaliação atuarial do exercício utiliza, para sua correspondência aos pontos (em anos) da ETTJ, a duração do passivo calculada na avaliação atuarial com data focal em 31 de dezembro do exercício anterior.”

Além disso, deve-se levar em consideração o disposto no art. 4º da Seção II do Anexo VII da Portaria, em que deverão ser “acrescidas em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiverem sido alcançados pelo RPPS, limitada a 0,6 pontos percentuais.”

Desta forma, considerando a atualização da ETTJ feita pela Portaria MPS nº 3.289/2023 e a duração do passivo, calculada na Avaliação Atuarial de 2023 (data-base 2022) realizada pela Solvency, contratada para este fim, de **17,47 anos** encontramos o valor de **4,86 % a.a.**

Considerando o desempenho dos investimentos dos últimos anos, **a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS em 2024 será de 4,86% a.a.**

A projeção de inflação para o ano de 2024 como sendo de 3,87% temos como meta atuarial projetada o valor de **8,92%.**

2.5. LIMITES PARA INVESTIMENTOS EMITIDOS POR UMA MESMA PESSOA JURÍDICA

Os limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica serão definidos nos regulamentos dos fundos de investimentos que recebem aportes do RPPS. Nos casos de aquisição de ativos mobiliários, com exceção das cotas de fundos de investimento, deverá ser respeitada a regra de que os direitos, títulos e valores mobiliários que compõem suas carteiras ou os respectivos emissores sejam considerados de baixo risco de crédito, com base, entre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de risco registrada na CVM ou reconhecida por essa autarquia.

Ademais, instituímos o limite de 20% para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica, assim como para ativos emitidos por um mesmo conglomerado econômico ou financeiro.

2.6 PRECIFICAÇÃO DOS ATIVOS

O **art. 143 da Portaria 1.467**, traz a seguinte redação:

“Deverão ser observados os princípios e normas de contabilidade aplicáveis ao setor público para o registro dos valores da carteira de investimentos do RPPS, tendo por base metodologias, critérios e fontes de referência para precificação dos ativos, estabelecidos na política de investimentos, as normas da CVM e do Banco Central do Brasil e os parâmetros reconhecidos pelo mercado financeiro.”

Os ativos financeiros integrantes das carteiras dos RPPS poderão ser classificados nas seguintes categorias, conforme critérios previstos no **Anexo VIII, da Portaria 1.467**:

I - disponíveis para negociação futura ou para venda imediata; ou



II - mantidos até o vencimento.

Na categoria de **disponíveis para negociação ou para venda**, devem ser registrados os ativos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. Esses ativos serão marcados a mercado, no mínimo mensalmente, de forma a refletir o seu valor real.

Na categoria de ativos **mantidos até o vencimento**, podem ser registrados os ativos para os quais haja intenção e capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento.

Poderá ser realizada a reclassificação dos ativos da categoria de mantidos até o vencimento para a categoria de ativos disponíveis para negociação, ou vice-versa, na forma prevista no **Anexo VIII da Portaria 1.467**.

Os títulos e valores mobiliários que integram as carteiras e fundos de investimentos devem ser marcados a valor de mercado, obedecendo os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários e pela ANBIMA. Os métodos e as fontes de referências adotadas para precificação dos ativos do RPPS são estabelecidos em seus custodiantes conforme seus manuais de apreçamento.

Os ativos da categoria de mantidos até o vencimento deverão ser contabilizados pelos seus custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, devendo ser atendidos os seguintes parâmetros:

- I - demonstração da capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento;
- II - demonstração, de forma inequívoca, pela unidade gestora, da intenção de mantê-los até o vencimento;
- III - compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS;
- IV - classificação contábil e controle separados dos ativos disponíveis para negociação; e
- V - obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos ativos adquiridos, ao impacto nos resultados atuariais e aos requisitos e procedimentos contábeis, na hipótese de alteração da forma de precificação dos ativos.

2.7 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS RISCOS

RISCO DE MERCADO - é a oscilação no valor dos ativos financeiros que possa gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado, como cotações de câmbio, ações, *commodities*, taxas de juros e indexadores como os de inflação, por exemplo.

O RPPS utiliza indicadores como **VaR – Value-at-Risk, Volatilidade, Treynor, Sharpe e Drawdown** – para controle de Risco de Mercado.



RISCO DE CRÉDITO - é a possibilidade de perdas no retorno de investimentos ocasionadas pelo não cumprimento das obrigações financeiras por parte da instituição que emitiu determinado título, ou seja, o não atendimento ao prazo ou às condições negociadas e contratadas.

Conforme determina o parágrafo quinto do art. 7º da Resolução 4.963, que trata das aplicações em renda fixa, diz que “os responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social deverão certificar-se de que os direitos, títulos e valores mobiliários que compõem as carteiras dos fundos de investimento de que trata este artigo e os respectivos emissores são considerados de baixo risco de crédito.”

A classificação como baixo risco de crédito deverá ser efetuada por agência classificadora de risco registrada na CVM ou reconhecida por essa autarquia.

RISCO DE LIQUIDEZ - é a possibilidade de perda de capital ocasionada pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoável sem perda de valor. Este risco surge da dificuldade de encontrar potenciais compradores do ativo em um prazo hábil ou da falta de recursos disponíveis para honrar pagamentos ou resgates solicitados.

Conforme determina o art. 115 da Portaria 1.467/2021, “A aplicação dos recursos do RPPS deverá observar as necessidades de liquidez do plano de benefícios e a compatibilidade dos fluxos de pagamentos dos ativos com os prazos e o montante das obrigações financeiras e atuariais do regime, presentes e futuras.”

A análise de condição de liquidez da carteira do RPPS é realizada todos os meses, tomando como base a carteira de investimentos posicionada no último dia do mês anterior. Porém, possíveis adequações dos prazos as obrigações do regime devem considerar não só a parte dos ativos do regime, mas também os dados atuariais referentes ao seu passivo.

Sendo assim e atendendo ao previsto no parágrafo primeiro do artigo 115, toda aplicação que apresente prazo para desinvestimento, inclusive para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento, deverá ser precedida de **atestado elaborado pela unidade gestora**, evidenciando a compatibilidade prevista no caput.

RISCO DE SOLVÊNCIA - é o que decorre das obrigações do RPPS para com seus segurados e seu funcionamento. O monitoramento desse risco se dá através de avaliações atuariais e realização de estudos para embasamento dos limites financeiros no direcionamento dos recursos. Quanto a gestão dos investimentos, o RPPS buscará manter carteira aderente ao seu perfil de investidor, bem como buscará obter retornos compatíveis com as necessidades atuariais, mantendo assim, a solvência do RPPS no decorrer da vida do regime.

RISCO SISTÊMICO - é o risco de surgimento de uma crise de confiança entre instituições de mesmo segmento econômico que possa gerar colapso ou reação em cadeia que impacte o sistema financeiro ou mesmo afete a economia de forma mais ampla.

A análise do risco sistêmico é realizada de forma permanente pela Consultoria de Investimentos, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos que monitoram informações



acerca do cenário corrente e perspectivas de forma a mitigar potenciais perdas decorrentes de mudanças econômicas.

Riscos como de crédito e de mercado podem ser minimizados compondo uma carteira diversificada, composta por ativos que se expõem a diferentes riscos e apresentem baixa ou inversa correlação, ou seja, se comportem de maneira diferente nos diversos cenários, como bolsa e dólar. No caso do Risco Sistêmico, o potencial de mitigação de risco a partir da diversificação é limitado, uma vez que este risco pode ser entendido como o risco da quebra do sistema como um todo e neste caso, o impacto recairia para todos os ativos.

A forma de mitigar o risco sistêmico é realizando acompanhamentos periódicos nas condições de mercado, no intuito de antecipar cenários de queda e realizar e rapidamente adotar uma estratégia defensiva, alocando recursos em ativos mais conservadores. Porém, é importante salientar que em cenários extremos, existem riscos até mesmo para investimentos extremamente conservadores.

RISCO REPUTACIONAL - Decorre de todos os eventos internos e externos com capacidade de manchar ou danificar a percepção da unidade gestora perante a mídia, o público, os colaboradores e o mercado como um todo. O controle deste risco será efetuado na constante vigilância das operações internas, por parte dos órgãos de controle internos do RPPS.

Os órgãos de controle, em suas reuniões periódicas, poderão debater e registrar em ata os assuntos abordados relacionados ao risco reputacional. Ademais, a unidade gestora deverá emitir relatórios, em mesmo período e apresentá-lo aos órgãos de controle interno, contendo, no mínimo:

- I - as conclusões dos exames efetuados, inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos do RPPS às normas em vigor e à política de investimentos;
- II - as recomendações a respeito de eventuais deficiências, com estabelecimento de cronograma para seu saneamento, quando for o caso; e
- III - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

As conclusões, recomendações, análises e manifestações levantada deverão ser levadas em tempo hábil ao conhecimento do Conselho Deliberativo.

Conforme descrito no art. 131 "Caso os controles internos do RPPS se mostrem insuficientes, inadequados ou impróprios, deverá ser determinada a observância de parâmetros e limites de aplicações mais restritivos na política de investimentos até que sejam sanadas as deficiências apontadas."

A unidade gestora irá acompanhar os objetivos traçados na gestão dos ativos e os critérios como rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações



dos recursos do regime e a aderência à Política de Investimentos, no mínimo trimestralmente, através de relatório que deverá ser apresentado ao Conselho Deliberativo.

2.8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO RETORNO DOS INVESTIMENTOS

O retorno esperado dos investimentos é determinado por meio da meta de rentabilidade estabelecida para o ano, informada no item 2.4. e o acompanhamento dessa rentabilidade ocorre de forma mensal através da consolidação da carteira de investimentos realizada por sistema próprio para este fim.

A avaliação da carteira é realizada de forma constante pelo Comitê de Investimentos, que buscará a otimização da relação risco/retorno, ponderando sempre o perfil de investidor do RPPS e os objetivos traçados pela gestão.

Além do desempenho, medido pela rentabilidade, são monitorados ainda indicadores de risco como volatilidade, VaR, Treynor, Drawdown, Sharpe, dos ativos de forma individual, bem como da carteira do RPPS como um todo. O monitoramento visa atestar a compatibilidade dos ativos investidos com o mercado, com os seus respectivos *benchmarks*, com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com esta Política, além de atestar a aderência da carteira do RPPS, também com os critérios e limites da Resolução e da Política de Investimentos. **(Anexo II)**

2.9 PLANO DE CONTINGÊNCIA

Algumas medidas devem ser tomadas como forma de mitigar o risco dos investimentos no que se refere a descumprimento dos limites e requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.963 e nesta Política de Investimentos.

Tão logo seja detectado qualquer descumprimento, quem o detectou deverá informar ao Comitê de Investimentos que convocará reunião extraordinária no mais breve espaço de tempo para que tais distorções sejam corrigidas.

Caso seja considerado pelo Comitê de Investimentos que na carteira do RPPS haja algum ativo investido com excessiva exposição a riscos ou de potenciais perdas dos recursos, deverá ser formalizada à Diretoria Executiva uma solicitação para que esta proceda imediatamente com o pedido de resgate.

Se houver prazo de carência, conversão de cotas ou outro obstáculo ao imediato resgate dos recursos, deverá o Comitê de Investimentos elaborar relatório, com periodicidade trimestral, detalhando a situação com a medidas tomadas e perspectivas de resgate do referido investimento e apresentá-lo aos órgãos de controle interno e externo, conforme determina o inciso VI do art. 153 da Portaria MTP 1.467.

O acompanhamento de eventuais aplicações será realizado através de comunicação contínua entre a Diretoria de Investimentos e os gestores atuais dos fundos. Além disso, serão acompanhados as Assembleias, fatos relevantes, comunicados dos cotistas, dentre outros documentos oficiais e será dada ciência aos Conselhos deliberativo e fiscal e aos membros do Comitê de Investimentos, para que haja uma maior transparência sobre o processo de desinvestimento dos fundos.



3. TRANSPARÊNCIA

Além de estabelecer as diretrizes para o processo de tomada de decisão, **esta Política de Investimentos busca ainda dar transparência à gestão dos investimentos do RPPS.**

O **Art. 148 da Portaria 1.467** determina que o RPPS deverá disponibilizar aos segurados e beneficiários, no mínimo, os seguintes documentos e informações:

I - a política de investimentos, suas revisões e alterações, no prazo de até 30 (trinta) dias, a partir da data de sua aprovação;

II - as informações contidas nos formulários APR, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados da respectiva aplicação ou resgate;

III - a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até 30 (trinta) dias após o encerramento do mês;

IV - os procedimentos de seleção das eventuais entidades autorizadas e credenciadas e de contratação de prestadores de serviços;

V - as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS;

VI - a relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento; e

VII - as datas e locais das reuniões dos conselhos deliberativo e fiscal e do comitê de investimentos e respectivas atas."

Além destes, o art. 149 define que a unidade gestora do RPPS deverá manter registro, por meio digital, de todos os documentos que suportem a tomada de decisão na aplicação de recursos e daqueles que demonstrem o cumprimento das normas previstas em resolução do CMN e o envio tempestivo do DPIN (Demonstrativo da Política de Investimento) e do DAIR (Demonstrativo da Aplicação e Investimento dos Recursos), conforme descrito no parágrafo único do art. 148 da Portaria 1.467.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

A comprovação da elaboração da presente Política de Investimentos, conforme determina o art. 101 da Portaria 1.467, ocorre por meio do envio, pelo CADPREV, do Demonstrativo da Política de Investimentos – DPIN – para a Secretaria de Políticas de Previdência Social – SPPS. **Sua aprovação pelo Conselho ficará registrada por meio de ata de reunião cuja pauta contemple tal assunto e é parte integrante desta Política de Investimentos.**

Atendendo ao **parágrafo nove do art. 241 da Portaria 1.467**, "Os documentos e bancos de dados que deram suporte às informações de que trata este artigo deverão permanecer à



disposição da SPREV pelo prazo de 10 (dez) anos e arquivados pelo ente federativo e unidade gestora do RPPS, preferencialmente de forma digital.”

Lajedo - PE, 13 de novembro de 2023.

JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Presidente do IPSEL

<<nome_presidente_conselho>>
Presidente do Conselho

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6c40fd4a4e5



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEX ANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5

ANEXOS



5. ANEXOS

ANEXO I – Metodologia de projeção de investimentos:

A metodologia utilizada para projetar o “valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos” leva em consideração todos os índices de referência dos fundos de investimentos enquadrados com a Resolução CMN nº 4.963/2021, classificados como Renda Fixa, Renda Variável, Investimento no Exterior e Multimercado, conforme detalhe a seguir:

- Para os índices de renda fixa, com exceção dos pós-fixados, será considerado a taxa indicativa da ANBIMA do fechamento do mês anterior;
- Para os ativos pós-fixados (CDI), será considerado o vértice de 12 meses a frente, indicado na curva de juros do fechamento do mês anterior;
- Em virtude do alpha acima das taxas de negociação envolvendo títulos públicos, investimentos que contenham ativos de emissão privada serão projetados considerando 120% da projeção do CDI;
- Para os ativos de renda variável do Brasil será considerado o retorno médio histórico dos últimos 60 meses do Ibovespa;
- Para os ativos de renda variável dos Estados Unidos, será considerado o retorno médio histórico dos últimos 60 meses do S&P 500, acrescido da expectativa para o dólar contida no último Relatório Focus do Banco Central;
- Para os ativos de renda variável dos Estados Unidos, que utilizem proteção cambial, será considerado o retorno médio histórico dos últimos 60 meses do S&P 500;
- Para os ativos de renda variável do exterior, será considerado o retorno médio histórico dos últimos 60 meses do MSCI World, acrescido da expectativa para o dólar contida no último Relatório Focus do Banco Central;
- Para os ativos de renda variável do exterior, que utilizem de proteção cambial, será considerado o retorno médio histórico dos últimos 60 meses do MSCI World;

Além disso, será considerado ainda o resultado da Análise do Perfil do Investidor (*Suitability*) definindo o perfil do RPPS como conservador, moderado ou agressivo. Sendo este último considerado para o IPMJP conforme descrito no item 2.2.3 desta Política de Investimentos.

É definida uma carteira padrão para cada perfil.

Com base nessa carteira e na distribuição entre os índices de renda fixa e variável citados, é definido o “valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos”.

Por fim, tal resultado é comparado à “taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS” e então, há a escolha da meta atuarial a ser perseguida – no item 2.4 – considerando os objetivos do RPPS, o perfil da carteira e de risco, a viabilidade de atingimento da meta e os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações previstos na [Resolução 4.963](#).



ANEXO II – Relatórios de acompanhamento:

Conforme exposto no item 2.7 da Política de Investimentos, o Relatório de Risco de Mercado visa atestar a compatibilidade dos ativos investidos com o mercado, com os seus respectivos *benchmarks* avaliando indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Drawdown, Sharpe.

VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de X%.

Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em X% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade X maior que a do mercado.

DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade X maior que aquela realizada pelo CDI.

O relatório de Risco de Desengajamento com a Resolução CMN 4.963 e conformidade busca comprovar a compatibilidade dos investimentos com os critérios e limites expostos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

O Relatório de Aderência à Política de Investimentos visa comprovar a aderência dos investimentos com todos os critérios e limites previstos nesta Política, como os limites expostos no item 2.2.4 (Estratégia de alocação), os quais seguindo as normas da alínea “e” do inciso I do artigo 102 da Portaria 1.467, não devem replicar os limites previstos na Resolução



4.963, trazendo a este relatório, um caráter diferente do Relatório citado acima que se refere a aderência a Resolução 4.963.

O Relatório de Aderência aos Benchmarks visa comprovar a compatibilidade da rentabilidade dos fundos investidos com os seus respectivos benchmarks, no intuito de identificar se os fundos apresentam resultados discrepantes em relação ao mercado, bem como em relação a sua referência.

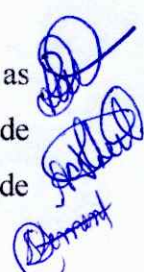
Os parâmetros de alerta para comprovar a aderência dos fundos ao seu *benchmark* levará em consideração os percentuais de 50% e 150% de atingimento do *benchmark* definido no regulamento do fundo. Ou seja, caso o fundo atinja valor abaixo de 50% ou acima de 150% da rentabilidade do seu benchmark, o comitê deverá se reunir e deliberar sobre a manutenção ou não do ativo em carteira, bem como manter registro da fundamentação técnica para a decisão.

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2023

Ao 26º (vigésimo sexto) dia de dezembro de 2023, às 9:30 horas, o Comitê de Investimentos do IPSEL – CI/IPSEL reuniu-se na sede do Instituto situado na Rua 1º de Janeiro, 35 (trinta e cinco, para realização da décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de dois mil e vinte e três. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos Stephany Saturno Clemente, presidente do CI/IPSEL, Alriquerly Cristina de Melo Leite e Rodrigo Sobral, membros titulares ambos nomeados pela Portaria 979/2022. Com todos presentes à reunião foi iniciada pela presidente do CI apresentando para os membros a folha de pagamentos das competências de novembro e do décimo terceiro salário a qual foi evidenciado o crescente aumento na folha assim como a escassez dos recursos para liquidar as mesmas. Desde de setembro do presente ano o instituto começou a ter aportes financeiros por motivos da insuficiência de saldo para cobrir as obrigações dos pagamentos dos aposentados e pensionistas. Diante dessa realidade foi analisado os fundos de investimentos que tem recursos, esses são advindos de compensação financeiras e da contribuição dos inativos para o Ipsel, porém sempre é resgatado no final do mês para cumprir com os pagamentos. Os recursos estão sempre alocados em ativos muito conservadores sendo eles o CAIXA FI BRASIL IRF - M1 e o CAIXA FI BRASIL IRF -M1+ que estão sendo usados para pagamentos de benefícios e taxa administrativa. Foi demonstrado que apesar das desaplicações constantes a rentabilidade dos fundos de investimentos vem batendo a meta atuarial.

Foi percorrido ainda na reunião sobre o atual cenário econômico do país o qual o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu de forma unânime por uma nova redução de 0,50 (meio) ponto percentual (p.p.) na taxa básica de juros, resultando na diminuição da taxa Selic de 12,25% para 11,75% ao ano, equivalente ao patamar observado em março de 2022, representando assim um quarto corte de 0,5 ponto percentual na taxa. A decisão partiu devido o cenário internacional apresentar uma melhora em especial a taxa de juros de longo prazo, logo esses cortes consecutivos estão alinhados a um ritmo de desinflação global. A queda dos juros ainda é um processo gradual que para alcançar o objetivo ainda demandará um tempo. Para 2024 a meta inflacionária estabelecida é de 3% e com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Por fim, mediante a necessidade de resgates para cobrir os benefícios e para cumprir com as obrigações administrativas do RPPS e seguindo a estratégia de alocação da política de investimentos ficou decidido por todos os membros manter os recursos na mesma carteira de



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
 Acesse em: <https://eic.ice.ne.gov.br/epd/ValidaDoc.seam> Código do documento: f3a0421d44-5282-4ed6-b0e7-6e40f044ae452

Rua: 1º de janeiro, 35 – Lajedo/PE – CEP: 55385-000
Tel: (87) 3773-3519/ Site: www.ipsellajedo.pe.gov.br
E-mail: ipsellajedo@outlook.com



11º Reunião Ordinária Comitê de Investimentos – IPSEL

Rua: 1º de Janeiro, 35 – Lajedo/PE – CEP: 55385-000
Tel: (87) 3773-3519 / Site: www.ipsellajedo.pe.gov.br
E-mail: ipsellajedo@outlook.com



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/cpp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40fd4aa4e5



06303296000104 - INSTITUTO DE PREV DOS SERV MUN DE LAJEDO IPSEL - PE
REFERENTE: NOVEMBRO/2023
TOTALIZAÇÃO GERAL

[illegible]

TOTAL DE PROVENTOS :	1.387.073,23
TOTAL DE DESCENTOS :	219.553,17
TOTAL PROV-SAL.FAM :	1.387.073,23
TOTAL LIQUIDO :	1.169.520,06

Folha Aposentados:	R\$ 962.752,12
Folha Pensionistas:	R\$ 109.760,00
Aporte:	R\$ 288.247,78
Total:	R\$ 1.360.759,90





Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF - 323-9



Extrato Fundo de Investimento

Para simples verificação

Nome da Agência LAJEDO, PE	Código 2170	Operação 5454	Emissão 04/12/2023
Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	CNPJ do Fundo 10.740.670/0001-06	Início das Atividades do Fundo 28/05/2010	

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cola em: 30/11/2023
0,9734	12,0274	13,3209	Cola em: 30/11/2023
		3,326881	3,359264

Administradora

Nome Caixa Econômica Federal	Endereço SBS - Quadra 04 - Lotes 3/4 - Brasília/DF	CNPJ da Administradora 00.360.305/0001-04
---------------------------------	---	--

Cliente

Nome IPSEL INST DE PREV SERV MUN LAJE	CPF/CNPJ 06.303.296/0001-04	Mês/Ano 11/2023	Folha 01/01
Análise do Perfil do Investidor	Data da Avaliação		

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	45,97C	13,817524
Aplicações	107,551,44C	32,243,864079
Resgates	108,208,00D	32,243,706391
Rendimento Bruto no Mês	657,54C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Salda	0,00	
Saldo Bruto*	46,95C	13,975213
Resgate Bruto em "Trânsito"	0,00	
(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor		

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	Valor R\$	Qtde de Cotas
08 / 11	APLICACAO	44.000,00C	13,181,176422
08 / 11	APLICACAO	63,551,44C	19,052,687657
28 / 11	RESGATE	108,208,00D	32,243,706391
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	



Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF –M1 TP RF – 75-2



IPSEL

CAIXA

Extrato Fundo de Investimento

Para simples verificação

Nome da Agência LAJEDO, PE	Código 2170	Operação 5569	Emissão 04/12/2023
-------------------------------	----------------	------------------	-----------------------

Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	CNPJ do Fundo 10.577.519/0001-90	Início das Atividades do Fundo 30/04/2012
---	-------------------------------------	--

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cota em: 31/10/2023	Cota em: 30/11/2023
3,1442	16,1998	18,0252	2,954168	3,047054

Administradora

Nome Caixa Econômica Federal	Endereço SBS - Quadra 04 - Lotes 314 - Brasília/DF	CNPJ da Administradora 00.360.305/0001-04
---------------------------------	---	--

Cliente

Nome IPSEL INST DE PREV SERV MUN LAJE	CPF/CNPJ 06.303.296/0001-04	Cota Corrente 006.000000752	Mês/Ano 11/2023	Folha 01/01
Análise do Perfil do Investidor				

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Qtd de Cotas
Saldo Anterior	106,87C	36,175518
Aplicações	0,00	0,000000
Resgates	0,00	0,000000
Rendimento Bruto no Mês	3,36C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	110,23C	36,175518
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	
(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor		

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	Valor R\$	Qtd de Cotas
------	-----------	-----------	--------------



Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF - 75-2



Extrato Fundo de Investimento

Para simples verificação

Nome da Agência CAJEDO, PE	Código 2170	Operação S464	Emissão 04/12/2023
-------------------------------	----------------	------------------	-----------------------

Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	CNPJ do Fundo 10.740.670/0001-06	Início das Atividades do Fundo 28/05/2010
---------------------------------------	-------------------------------------	--

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cota em: 31/10/2023	Cota em: 30/11/2023
0,9734	12,0274	13,3209	3,326881	3,359264

Administradora

Nome Caixa Econômica Federal	Endereço SBS - Quadra 04 - Lotes 314 - Brasília/DF	CNPJ da Administradora 00.360.305/0001-04
---------------------------------	---	--

Cliente

Nome IPSEL INST DE PREV SERV MUN LAJE	CPF/CNPJ 06.303.296/0001-04	Conta Corrente 006.000000752	Mês/Ano 11/2023	Folha 01/01
Análise do Perfil do Investidor				

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	80.482,87C	24.191,629152
Aplicações	0,00	0,000000
Resgates	10.000,00D	2.990,228556
Rendimento Bruto no Mês	738,43C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	71.221,10C	21.201,400295
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito a tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	Valor R\$	Qtde de Cotas
07 / 11	RESGATE IRRF IOF	5,000,00D 9,96 0,00	1,499,893394
27 / 11	RESGATE IRRF IOF	5,000,00D 0,00 0,00	1,490,535462





Balancete das Receitas – Novembro -2023

ESTADO DE PERNAMBUCO
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAJEDO
Receita Orçamentária por Fonte de Recursos - Demonstrativo (Analfítico)

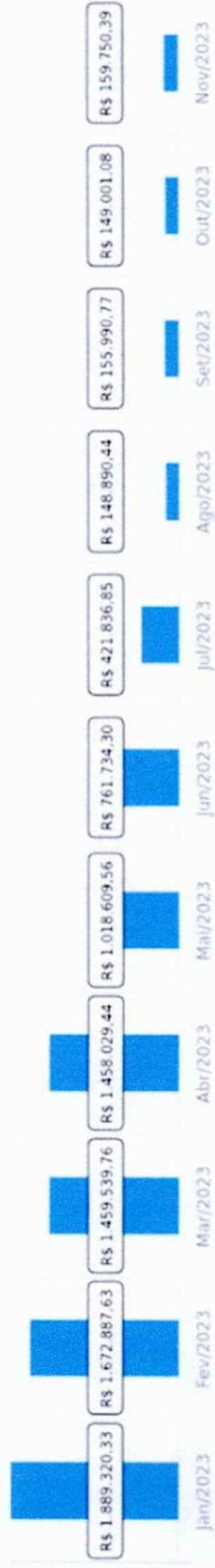
FONTE DE RECURSOS		Previsão Inicial		Previsão Atualizada		Arrecadação		Diferenças	
ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA						No Mês		Acumulado	
1800111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		9.742.000,00		9.742.000,00		1.003.747,04		10.860.834,96	
1215011101 - Contribuição do Servidor - Prefeitura Municipal		2.558.000,00		2.558.000,00		267.947,92		2.985.298,82	
1215011102 - Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Saúde		607.000,00		607.000,00		61.321,07		665.336,53	
1215011103 - Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Ação Social		61.000,00		61.000,00		4.820,72		53.914,49	
1215011104 - Contribuição do Servidor - Câmara Municipal		27.000,00		27.000,00		2.200,89		24.008,74	
1215011105 - Contribuição do Servidor - Pessoal Cedido		10.000,00		10.000,00		3.938,65		42.007,63	
12150121 - Contribuição dos Inativos Cívis para o RPPS		10.000,00		10.000,00		37.135,27		368.682,22	
12150131 - Contribuição dos Pensionistas Cívis para o RPPS		10.000,00		10.000,00		0,00		1.339,92	
12150211 - Contribuição Patronal - Pessoal Cedido		26.000,00		26.000,00		8.248,65		86.893,21	
1321040101 - Remuneração dos Recursos do RPPS		888.000,00		888.000,00		1.398,33		100.379,34	
19229010601 - Outras Restituições - RPPS		12.000,00		12.000,00		0,00		0,00	
1999030101 - Compensações Financeiras entre o RGPS e o RPPS e Sistema de Proteção Social - Principal - FP		131.000,00		131.000,00		63.551,44		436.007,73	
199999210201 - Outras Receitas - RPPS		12.000,00		12.000,00		0,00		0,00	
7215011201 - Contribuição Servidor - Multas e Juros		12.000,00		12.000,00		0,00		32,54	
72150210101 - Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal		3.976.000,00		3.976.000,00		416.497,73		4.640.344,86	
72150210102 - Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Saúde		1.214.000,00		1.214.000,00		122.642,13		1.310.671,83	
72150210103 - Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Ação Social		121.000,00		121.000,00		9.641,44		107.829,14	
72150210104 - Contribuição Patronal - Câmara Municipal		55.000,00		55.000,00		4.401,80		48.019,49	
7215021201 - Contribuição Patronal - Multas e Juros		12.000,00		12.000,00		0,00		66,47	
18020000 - Recursos vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		1.140.000,00		1.140.000,00		119.397,44		1.330.248,10	
72150210101 - Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal		1.140.000,00		1.140.000,00		119.397,44		1.330.248,10	
18001111 - Benefícios previdenciários - Poder Executivo - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		0,00		0,00		0,00		-374,33	
1321040101 - Restituição - Remuneração dos Recursos do RPPS		0,00		0,00		0,00		-374,33	
TOTAL DA RECEITA		10.882.000,00		10.882.000,00		1.123.144,48		12.190.708,73	
								1.308.708,73	



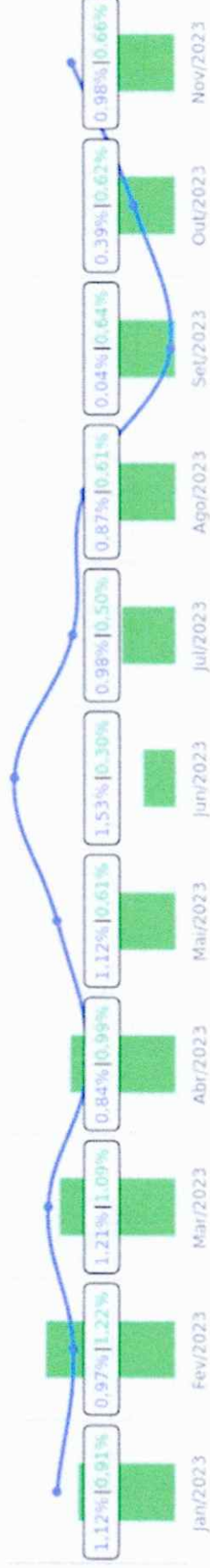
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO – Novembro -2023



Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)





Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://atc.cce.pb.gov.br/app/validarDocumento.aspx?CodigoDoDocumento=f002144-5282-4ed6-b027-6c40f44ac455>

	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 051/2023 CC: 75-2 DATA: 07/11/2023
VALOR (R\$): 5.000,00	TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DECORRENTES DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO RPPS.		
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,33402 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.816.768.337,52 Qtde de Cotas: 2.344.551.040,5682
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 024/2023	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 024/2023	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 024/2023



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: https://etec.tce.pe.gov.br/ppp/validarDoc.aspx?seamCodigo=documento_fa0421d4-5282-4ed6-b0c7-6e40d44ad45

	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022			
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 052/2023 CC: 323-9 DATA: 08/11/2023		
VALOR (R\$): 44.000,00 TIPO DE OPERAÇÃO: Aplicação		Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "		
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO DIANTE DA NECESSIDADE DE RECURSOS POR PARTE DO RPPS DE LAJEDO, QUE SOFREU COM FORTE REDUÇÃO PATRIMONIAL NOS ÚLTIMOS MESES, OS RECURSOS DEVEM SER MANTIDOS EM FUNDOS CONSERVADORES, DE ALTA LIQUIDEZ, CONDIZENTES COM O ATUAL CENÁRIO DE JUROS ELEVADOS NO BRASIL E EVITANDO QUALQUER DESENQUADRAMENTO FRENTE AOS LIMITES PREVISTOS NA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021. O CAIXA BRASIL IRF-M 1 INVESTE EM TÍTULOS PÚBLICOS PRÉ-FIXADOS, COM VENCIMENTO INFERIOR A UM ANO, TENDO EM VISTA O ATUAL PATAMAR DE JUROS, INVESTIMENTOS PRÉ-FIXADOS SE FAZEM VIÁVEIS POIS CONSEGUEM RENTABILIZAR A TAXAS ELEVADAS. ALÉM DISTO, O FUNDO DISPONIBILIZA OS RECURSOS NO MESMO DIA DA SOLICITAÇÃO DE RESGATE (D+0). O FUNDO SE ENQUADRA NO ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021, QUE PREVÊ ALOCAÇÃO DE ATÉ 100% DOS RECURSOS DE UM RPPS.				
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06				
<table><tr><td>Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,33556 Data de início do fundo: 28/05/2010</td><td>Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.908.078.109,14 Qtde de Cotas: 2.370.837.579,48508</td></tr></table>			Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,33556 Data de início do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.908.078.109,14 Qtde de Cotas: 2.370.837.579,48508
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,33556 Data de início do fundo: 28/05/2010	Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.908.078.109,14 Qtde de Cotas: 2.370.837.579,48508			
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: 	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass: 	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: 		



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.tee.pe.gov.br/app/validarDoc.aspx?CodigoDoDocumento=f0421d44-5782-4ed6-b0e7-6e40fdd4aa45>

		AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 053/2023 CC: 323-9 DATA: 08/11/2023	
VALOR (R\$): 63.551,44 TIPO DE OPERAÇÃO: Aplicação		Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO <p>DIANTE DA NECESSIDADE DE RECURSOS POR PARTE DO RPPS DE LAJEDO, QUE SOFREU COM FORTE REDUÇÃO PATRIMONIAL NOS ÚLTIMOS MESES, OS RECURSOS DEVEM SER MANTIDOS EM FUNDOS CONSERVADORES, DE ALTA LIQUIDEZ, CONDIZENTES COM O ATUAL CENÁRIO DE JUROS ELEVADOS NO BRASIL E EVITANDO QUALQUER DESENQUADRAMENTO FRENTE AOS LIMITES PREVISTOS NA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021. O CAIXA BRASIL IRF-M 1 INVESTE EM TÍTULOS PÚBLICOS PRÉ-FIXADOS, COM VENCIMENTO INFERIOR A UM ANO, TENDO EM VISTA O ATUAL PATAMAR DE JUROS, INVESTIMENTOS PRÉ-FIXADOS SE FAZEM VIÁVEIS POIS CONSEGUEM RENTABILIZAR A TAXAS ELEVADAS. ALÉM DISTO, O FUNDO DISPONIBILIZA OS RECURSOS NO MESMO DIA DA SOLICITAÇÃO DE RESGATE (D+0). O FUNDO SE ENQUADRA NO ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021, QUE PREVÊ ALOCAÇÃO DE ATÉ 100% DOS RECURSOS DE UM RPPS.</p>			
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06			
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,33556 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 7.908.078.109,14 Qtde de Cotas: 2.370.837.579,48508	
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: <i>Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 028/2023</i>	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass: <i>Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 028/2023</i>	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: <i>Stephany Saturno Clemente Gerente Administrativo e Financeiro Portaria 028/2023</i>	



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etec.tec.pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64aa45

	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 054/2023 CC: 75-2 DATA: 27/11/2023
VALOR (R\$): 5.000,00	TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DECORRENTES DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO RPPS.		
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,3545 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 8.171.890.079,24 Qtde de Cotas: 2.436.098.528,94277
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: 	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass: 	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass:



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: fa0421d4-5282-4ed6-b0e7-6e40f64aad5

	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO RESGATE - APR ART. 116 DA PORTARIA MTP 1.467/2022	
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR Unidade gestora do RPPS: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LAJEDO CNPJ: 06.303.296/0001-04		Nº / ANO: 055/2023 CC: 323-9 DATA: 28/11/2023
VALOR (R\$): 108.208,00	TIPO DE OPERAÇÃO: Resgate	Dispositivos de resolução do CMN: 4.963, Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO RESGATE PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (FOLHA DE PAGAMENTO) DO 13º SALÁRIO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ANO DE 2023.		
CARACTERÍSTICAS DO ATIVO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF CNPJ: 10.740.670/0001-06		
Administrador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ Administrador: 00.360.305/0001-04 Gestão: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. Disponibilidade recursos resgatados: D+0 Valor da cota no dia de Movimento: 3,35594 Data de início do fundo: 28/05/2010		Taxa de administração: 0,20% Benchmark: IRF-M 1 Taxa de performance: 0 CNPJ Gestão: 42.040.639/0001-40 Patrimônio líquido no dia de Movimento: R\$ 8.174.284.378,33 Qtde de Cotas: 2.435.764.497,22015
Representante Legal: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: 	Proponente/Gestor: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Certificação: APIMEC - CGRPPS Validade: 30/03/2026 Ass: 	Liquidante: STEPHANY SATURNO CLEMENTE CPF: ***.716.914-** Ass: